

## Afcats

<http://www.afflib.org>

**Localização:** Path

**Descrição:** O Advanced Forensics Format (AFF) é um formato aberto extensível para o armazenamento de imagens de disco e metadados forenses. Afcats copia o conteúdo de um Affile para stdout.

### Sintaxe:

afcats [opções] arquivoentrada [... mais arquivosentrada]

### Opções:

- s name Apenas o nome do segmento de saída.
- p nnn Apenas saída de dados nnn número da página.
- S nnn Apenas saída de dados (assume 512-byte setores). Setor # 0 é o primeiro
- q quiet Não imprimir em STDERR se uma página é ignorada.
- n noisy Diga quando as páginas são ignorados.
- l Lista todos os nomes do segmento.
- L Lista os nomes do segmento, comprimentos, e args.
- d Debug Imprimir os números de página para stderr como dados vai para o stdout.
- b BADFALG saída de blocos defeituosos (o padrão é NULL).
- v Imprimir o número de versão e sair.

**Observação:** nenhuma

### Exemplo:

Pressupõe que você tenha um arquivo AFF nomeado como image.aff O afcats mostrará os dados brutos e irá exibi-lo na tela.

BT:~# afcats image.aff

ÁREA © 88m8μ2WĒôfē (qu? Y)? 6por ^ Lœ3Dö i x / V pi »MSA žiMþûé (ko  
ª x ° Yoe § ~ OO \ òi ® 7UúW ÷ GvòQêûúc ¬ Ø SVZ) + SðĐ!h #! Ęçâ žžžž

## Amap

<http://www.thc.org/thc-amap/>

**Localização:** Path

**Descrição:** O Advanced Forensics Format (AFF) é um formato aberto extensível para o armazenamento de imagens de disco e metadados forenses. Afcatt copia o conteúdo de um Affile para stdout.

### Sintaxe:

```
Amap [-A |-B |-P |-W] [-1buSRHUdqv] [[-h]-o arquivo] [-D arquivo] [sec -t/-T] [cons-c] [Retries-C] [-p proto] [-i arquivo] porta-alvo [[porta] ...]
```

### Modos:

- A pedidos Mapa: enviar gatilhos e analisar as respostas (padrão)
- B Basta pegar as bandeiras, não envie dispara
- P no banner ou material de aplicação - seja um (completa-se) Port Scanner
- W Update - atualizar o banco de dados on-line de impressão digital aplicação!

### Opções:

- 1 Somente enviar gatilhos para um porto, até 1 de identificação. Speeeeed!
- 6 Use IPv6 em vez de IPv4
- b Imprimir banner ascii de respostas
- i arquivo Nmap outputfile máquina de leitura óptica para ler as portas de Portas u especificado na linha de comando são UDP (o padrão é TCP)
- R/-S Não identificam RPC / serviços SSL
- H não enviar pedido desencadeia marcados como potencialmente nocivos
- U Don't dump unrecognised respostas (melhor para criação de scripts)
- d Dump todas as respostas

-v	modo verboso, use duas vezes (ou mais!) para depurar (não recomendado :-)
-q	Não relatório portas fechadas, e não imprimi-las como não identificados
-o	arquivo [-m saída] Escreva para arquivo FILE,-M cria a saída de leitura óptica
-c	CONS quantidade de conexões paralelas para fazer (padrão 32, max 256)
-C	RETRIES Número de reconecta-se no tempo limite (veja-T) (padrão 3)
-T-SEC	Connect timeout na tentativa de conexão em segundos (default 5)
-t SEC	Resposta esperar tempo em segundos (default 5)
-p PROTO	Somente enviar gatilhos para este protocolo FTP (EG)
PORT TARGET	o endereço de destino e a porta (s) para digitalizar (para além)

**Observação:** "Opções-BQV" são recomendadas, adicione "-1" para o Fast / controle do rush.

**Exemplo:**

amap-i scan.txt

## Arpalert

<http://www.arpalert.org>

**Localização:** Path

**Descrição:** este software é usado para o monitoramento de redes Ethernet. Ele escuta em uma interface de rede (sem usar o modo 'promíscao') e captura todas as conversas de endereço MAC para posterior verificação. Em seguida, ele compara os endereços MAC é detectado com uma lista pré-configurada de endereços MAC autorizados. Se o MAC não está na lista, arpalert lança um comando pré-definido de usuário com o endereço MAC e endereço IP como parâmetros. Este software pode ser executado no modo daemon, ele é muito rápido CPU (Baixo consumo de memória).

## Sintaxe:

```
arpalert [-f config_file] [-i network_interface] [pid_file-p] [exec_script e] [-D log_level] [leases_file-l] [-d] [-f] [-v] [-h] [-w] [P] [-V]
```

## Opções:

-f conf_file	arquivo de configuração
-i devices	lista de dispositivos separados por vírgulas de interfaces
-p pid_file	arquivo com o pid do daemon
-e script	script executado alertas
-D loglevel	loglevel (0 a 7)
-l leases	arquivo para armazenar os endereços MAC
-m module	arquivo para módulo de carga
-d	executado como daemon
-F	executado em primeiro plano
-v	dump (despejo) config
-h	ajuda
-w opção debug:	imprime um dump (despejo) de pacotes capturados (loglevel 7)
-P	executado em modo promíscao
-V	versão

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

1. configurar endereços MAC "amigáveis" em /etc/arpalert/maclist.allow - uma WhiteList de MACs.
2. configure /etc/arpalert/arpalert.conf/ para sua situação particular
3. bt~# arpalert

**Burp Suite**

<http://portswigger.net/suite/>

**Localização:** /pentest/web/burpsuite

**Descrição:** é uma plataforma integrada para atacar aplicações web. Ele contém todas as ferramentas Burp com inúmeras interfaces entre elas destinadas a facilitar e acelerar o processo de atacar um aplicativo. Todas as partes ferramentas do mesmo framework são robustas para lidar com solicitações HTTP, persistência, autenticação, proxies, registro de alerta e extensibilidade. Burp Suite permite que você combine técnicas manuais e automatizados para enumerar, analisar, varreduras de ataque e explorar aplicações web. As várias ferramentas Burp trabalhar eficazmente em conjunto para compartilhar informações e permitir conclusões identificadas no âmbito de uma ferramenta para formar a base de um ataque usando outro.

**Sintaxe:** nenhuma

**Tutorial**

<http://portswigger.net/intruder/help.html>

<http://portswigger.net/proxy/help.html>

<http://portswigger.net/scanner/help.html>

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhuma

## Cisco Auditing Tool

**Localização:** /pentest/cisco/cisco-auditing-tool

### Descrição:

é um script em Perl que analisa roteadores Cisco para vulnerabilidades comum. Verifica facilmente por senhas padrão, nomes oferecidos em wordlist comunitários e/o bug históricos do IOS. Inclui suporte para plugins e varredura de vários hosts.

### Sintaxe:

```
./CAT [opções]
```

### Opções:

-h	hostname (para varreduras de host único)
-f	hostFile (para a varreduras de vários hosts)
-p	porta padrão porta 23
-w	wordlist lista de palavras para adivinhação
-a	passlist lista de senhas para adivinhação
-i	ioshist verifica por bugs históricos no IOS
-l	logfile arquivo para log para, tela padrão
-q	modo silencioso (sem saída de tela)

**Observação:** nenhuma

### Exemplo:

```
./CAT -h 192.168.1.100 -w wordlist comunitário -a passwords -i
```

## Cisco Global Exploiter

**Localização:** /pentest/cisco/cisco-global-exploiter

**Descrição:** é um script que os alvos de vulnerabilidades no Cisco Internetwork Operating System (IOS) e produtos Catalyst. É expressamente aconselhável avisar os utilizadores a atualizar o firmware dos equipamentos CISCO para fechar os buracos (holes) que este script está explorando. Quando o script é executado contra o host, exhibe opções de menu para o usuário executar.

### Sintaxe:

```
/cge.pl -h [host] -v [número vulnerabilidade]
```

### Opção (Tabela de Vulnerabilidades):

- |   |   |
|---|---|
| 1 | Cisco 677/678 Telnet estouro de buffer (buffer overflow)  |
| 2 | Cisco IOS Router Denial of Service (DoS)  |
| 3 | Cisco IOS HTTP Auth   |
| 4 | Cisco IOS HTTP Configuration Arbitrary Administrative Access (Configuração Arbitrária de Acesso administrativo) |
| 5 | Cisco Catalyst SSH Protocol Mismatch Denial of Service (DoS)  |
| 6 | Cisco 675 Web Administration Denial of Service (DoS)  |
| 7 | Cisco Catalyst 3500 XL Remote Arbitrary Command (Comando Arbitrário Remoto)                                     |
| 8 | Software Cisco IOS HTTP Request Denial of Service (DoS)   |
| 9 | Cisco 514 UDP Flood Denial of Service (DoS)   |

**Observação:** nenhuma

### Exemplo:

```
./cge.ph -h 192.168.1.100 -v 1
```



Exemplo:

**Airsnarf**

<http://airsnarf.shmoo.com/>

**Localização:** /pentest/wireless/airsnarf-0.2

**Descrição:** é um simples utilitário de configuração de acesso sem fio ponto à ponto projetado para demonstrar como um rogue AP pode roubar nomes de usuário e senhas de wireless hotspots públicos. Airsnarf foi desenvolvido e lançado para demonstrar a vulnerabilidade inerente a um 802.11b hotspots público - obtendo nomes de usuário e senhas de usuários através de confusos DNS e redirecionamentos HTTP a partir de um concorrente AP.

**Sintaxe:**

./airsnarf

**Opções:** nenhum

**Observação:** Encontre um ponto de acesso que pretende imitar e atualizar os arquivos cfg na conformidade.

**Autopsy**

<http://www.sleuthkit.org/autopsy/index.php>

**Localização:** Path

**Descrição:** é uma interface gráfica para a linha de comando digital de instrumentos de investigação do The Sleuth Kit. Juntos, eles permitem que você para investigar o sistema de arquivos e volumes de um computador.

**Sintaxe:**

`./autopsy`

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

Abra o Firefox no link <http://localhost:9999/autopsy>

## **Copy Router Config**

**Localização:** /pentest/cisco/copy-router-config

### **Descrição:**

é um script em Perl que analisa roteadores Cisco para vulnerabilidades comum. Verifica facilmente por senhas padrão, nomes oferecidos em wordlist comunitários e/o bug históricos do IOS. Inclui suporte para plugins e varredura de vários hosts.

### **Sintaxe:**

```
./copy-copy-config.pl [router-ip] [tftp-serverip] [community]
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

### **Exemplo:**

```
./copy-copy-config.pl 192.168.1.100 192.168.1.110 public
```

## Gooscan

<http://johnny.ihackstuff.com/>

**Localização:** /pentest/enumeration/google/gooscan

**Descrição:** é uma ferramenta que automatiza consultas em motores de pesquisa do Google, mas com turbo. Essas consultas são especialmente concebidos para encontrar possíveis vulnerabilidades em páginas da web. Pense "CGI scanner" que nunca se comunica diretamente com o servidor Web de destino, uma vez que todas as consultas são enviadas ao Google, e não para o alvo. Esta ferramenta é muito poderosa e irá violar os termos de serviço do Google, se não usados corretamente. O arquivo README é muito informativo e bem escrito.

## Sintaxe:

```
./gooscan -t www.google.com -q "String para Consultar" -s sitealvo.com
```

## Opções:

-q	consultar uma consulta padrão do Google
-i	arquivo consulta uma lista de consultas do Google (veja o README)
-t alvo	Motor do Google/server
-o lista	HTML arquivo_saida formatado com os resultados
-P proxy:	endereço da porta:porta de um proxy GTTP válido para inativos
-v	verbose
-s	local restringe a pesquisa a um domínio
-x	xtra_appliance_fields necessários para varreduras aparelho

**Observação:** nenhuma

## Exemplo:

```
./gooscan -t www.google.com -q "backtrack" -s remote-exploit.org
```

**Wireshark**

<http://wireshark.org>

**Localização:**

**Descrição:** é um analisador de protocolo interface de rede. Ele permite que você navegue de forma interativa nos dados dos pacotes a partir de uma rede em tempo real ou de uma captura de arquivo salvo anteriormente. O formato nativo de arquivo de captura do Wireshark é o formato libpcap, que também é o formato usado pelo TCP-dump e várias outras ferramentas. Devido a problemas de marca registrada do projeto de software Ethereal mudou seu nome para Wireshark.

**Sintaxe:**

wireshark

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

**Xhydra**

<http://www.thc.org>

**Localização:** Path

**Descrição:** Este é um GUI para Hydra.

**Tutorial:**

<http://www.youtube.com/watch?v=VPnbEm7ozns>

**Opções:** nenhum

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

**Zenmap**

<http://nmap.org/zenmap/>

**Localização:** /pentest/enumeration/google/gooscan

**Descrição:** é a GUI oficial do NMAP Security Scanner. É aplicativo multi-plataforma (Linux, Windows, Mac OS X, BSD, etc) de código aberto que visa tornar o Nmap fácil de usar para iniciantes e ao mesmo tempo que fornece funcionalidades avançadas para usuários experientes Nmap. Frequentemente exames utilizados podem ser guardados como perfis para torná-los fáceis de executar novamente. Através comandos em scripts, permitem a criação interativa de linhas de comando do Nmap. Scan resultados podem ser salvos e exibidas posteriormente. Você pode salvar os resultados da varreduras, que podem ser comparados uns com os outros para ver o que há de diferente. Os resultados de exames recentes são armazenadas em um banco de dados pesquisável. Esta aplicação tem uma interface gráfica.

**Sintaxe:**

So clicar no ícone do Zenmap

**Opções:** nenhum

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum





## Blueprint

[http://trifinite.org/trifinite\\_stuff\\_blueprinting.html](http://trifinite.org/trifinite_stuff_blueprinting.html)

**Localização:** /pentest/bluetooth/blueprint

**Descrição:** é um método remoto para descobrir detalhes sobre dispositivos Bluetooth. Blueprinting pode ser usado para gerar estatísticas sobre os fabricantes e modelos e para saber se existem dispositivos no intervalo definido que tenham problemas com a segurança do Bluetooth.

## Sintaxe:

```
sdptool browse --tree --l2cap XX:XX:XX:XX:XX:XX | ./bp.pl:  
XX:XX:XX:XX:XX:XX <option>
```

## Opções:

-mkdb                    banco de dados de pesquisa não apenas gerar hash

-nomac                  não use o MAC/BD\_ADDR para pesquisas de banco de dados

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum



## Cupp

[http://www.remote-exploit.org/codes\\_cupp.html](http://www.remote-exploit.org/codes_cupp.html)

**Localização:** /pentest/password/cupp

**Descrição:** A forma mais comum de autenticação é a combinação de um nome de usuário e uma senha ou passphrasede. Se ambos encontraram valores armazenados dentro de uma tabela armazenada localmente, o usuário é autenticado para uma conexão. A "Força da senha" é a medida da dificuldade de adivinhar ou quebrar a senha através de técnicas de criptografia ou uma biblioteca baseada em testes automatizados de valores alternativos. Uma "senha fraca" pode ser muito curta ou apenas usar caracteres alfanumericos, tornando simples decodificação. Uma "senha fraca" pode ser também uma senha que é facilmente adivinhada por alguém, baseado no perfil do usuário, como um aniversário, apelido, endereço, nome de um animal de estimação ou parente, ou uma palavra comum, como Deus, amor, dinheiro ou senha. É para isso que Cupp foi desenvolvido e ele pode ser usado em situações como testes de penetração legal ou investigações criminais forenses.

### Sintaxe:

./cupp.py [OPÇÕES]

### Opções:

- h este menu de perguntas interativa para criação de perfis de senha do usuário
- w Utilize esta opção para perfil existente dicionário, ou a saída WyD.pl
- V versão do programaversão do programa

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum



**Cisco OCS Mass  
Scanner**

<http://www.hacklab.tk>

**Localização:** /pentest/cisco/cisco-ocs

**Descrição:**

**Sintaxe:**

```
./ocs xxx.xxx.xxx.xxx yyy.yyy.yyy.yyy
```

**Opções:**

xxx.xxx.xxx.xxx      start intervalo IP

yyy.yyy.yyy.yyy      fim intervalo IP

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

```
./ocs 192.168.1.100 192.168.1.200
```

## Cisco Passwd Scanner

**Localização:** /pentest/cisco/ciscos

**Descrição:** fará a varredura em uma rede classe A, B ou C dentro da faixa de endereços IP dos roteadores Cisco que não mudaram sua senha padrão de "cisco".

### Sintaxe:

```
./ciscos [IP] [classe] [opção]
```

### Opções:

Class A scan	Classe A para varredura - ciscos 127 1
Class B scan	Classe B para varredura - ciscos 127.0 2
Class C scan	Classe C para varredura - ciscos 127.0.0 3
-C-threads	<threads> máximas
-t <timeout>	segundos antes do tempo limite de conexão

**Observação:** Saída armazenados em cisco.txt

### Exemplo:

```
./ciscos 192.168 2 -t 10
```





**OracleSysExec** <http://www.cqure.net/wp/test/>

**Localização:** /pentest/cisco/oscanner

**Descrição:** Pode ser executado em modo interativo, permitindo que o usuário especifique os comandos para ser executado pelo servidor, ou no modo automático. No modo automático, netcat é tftpd para o servidor e liga-se uma porta TCP 31337.

**Sintaxe:**

./oscanner.sh

Oracle Scanner 1.0.6 por patrik@cqure.net  
OracleScanner-s-r <ip> <repfile> [opções]

**Opções:**

-s <nome\_servidor>  
-f <lista\_servidor>  
-P <portnr>  
-v Modo verbose

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum



## ReverseRaider

<http://complemento.so>  
[urceforge.net/](http://urceforge.net/)

**Localização:** /pentest/enumeration/complemento/reverseraider

**Descrição:** Parte do conjunto de Complemento de ferramentas, um scanner de domínio que usa a força bruta e wordlist para varreduras que encontrem no alvo sub-domínios ou resolução inversa de um intervalo de endereços IP. Ele é semelhante a algumas das funcionalidades em DNSenum. Suporta a permutação wordlist e IPv6.

### Sintaxe:

```
./reverseraider-d Domínio | gama-r [opções]
```

### Opções:

- R range de IPv4 ou IPv6, para inverter a varredura  
Exemplos: 192.168.1.1-254 ou 2001:0 DB8:: 1428:57 AB-6344
- D varredura do domínio, por wordlist (google.com exemplo)
- w arquivo de wordlist (ver diretório de listas de palavras ...)

### Opção extra:

- timeout pedidos t em segundos
- P permitir permutação numérico wordlist (default off)
- D nameserver para utilizar (padrão: resolv.conf)
- T usar TCP em vez de consultas UDP queries
- R não definir o bit de recursão em consultas

**Observação:** nenhuma

### Exemplo:

Varredura Reversa de uma faixa de IP (no nosso exemplo o proprietário dos hosts é o Google ...):

```
./reverseraider -r 66.249.93-120
```

### Saída:

```
google.it          66.249.93.104  
ug-in-f102.google.com 66.249.93.102
```

ug-in-f112.google.com	66.249.93.112
ug-in-f101.google.com	66.249.93.101
ug-in-f100.google.com	66.249.93.100
ug-in-f115.google.com	66.249.93.115
ug-in-f116.google.com	66.249.93.116
ug-in-f118.google.com	66.249.93.118
gsmt93-2.google.com	66.249.93.114
ug-in-f120.google.com	66.249.93.120

Podemos fazer o mesmo com um intervalo de IPv6 (se o seu servidor de nomes suporta consulta de DNS reverso para IPv6):

```
./reverseraider -r 2001:4860:0:1001::68-69
```

### Saída:

nf-in-x68.google.com	2001:4860:0:1001::68
----------------------	----------------------

Wordlist varredura de um domínio:

```
./reverseraider -d google.com -w wordlists/fast.list
```

### Saída:

<a href="http://www.l.google.com">www.l.google.com</a>	74.125.43.103
<a href="http://www.google.com">www.google.com</a>	74.125.43.103
googlemail.l.google.com	74.125.43.18
mail.google.com	74.125.43.18
ns.google.com	216.239.32.10
vpn.google.com	64.9.224.70
vpn.google.com	64.9.224.68
vpn.google.com	64.9.224.69
<a href="http://www.google.com">www.google.com</a>	74.125.43.103
web.google.com	74.125.43.103
www2.l.google.com	74.125.77.103
print.google.com	74.125.77.103
smtp1.google.com	209.85.237.25
smtp.google.com	209.85.237.25

ns.google.com	216.239.32.10
vpn.google.com	64.9.224.68
vpn.google.com	64.9.224.69
vpn.google.com	64.9.224.70

## SIPdump

[http://www.remote-exploit.org/codes\\_sipcrack.html](http://www.remote-exploit.org/codes_sipcrack.html)

### Localização:

**Descrição:** Use sipdump para despejar SIP Digest autenticações. Se um login for encontrado, o login farejado (sniffing) é gravado o arquivo de dumping.

### Sintaxe:

```
./sipdump [OPÇÕES] <dump file>
```

### Opções:

<dump file>	arquivo onde logins capturados serão gravadas
-i <interface>	interface para escutar
-p <file>	uso pcap arquivo de dados
-m	inserir dados de login manualmente
-f "<filter>"	conjunto de filtros libpcap

**Observação:** \*Você precisa especificar arquivo de despejo

### Exemplo:

```
./sipdump-i eth0 logins.dump
```

## VoIP Hopper

<http://voiphopper.sourceforge.net/>

**Localização:** /pentest/voip/voiphopper

**Descrição:** é uma ferramenta de segurança, licenciada GPLv3, escrito em C, que rapidamente varre em uma VLAN a outra VLAN de Voz, saltando (Hop) sobre switches Ethernet específicos. VoIP Hopper faz isso por que imita o comportamento de um telefone IP, a Cisco, Avaya, Nortel e outros. VoIP Hopper é uma ferramenta de teste VLAN Hop, mas também uma ferramenta para testar a segurança da infra-estrutura de VoIP.

### Sintaxe:

```
./voiphopper <interface>-i-c (0 | 1 | 2)-a-n-v <VLANID>
```

Por favor, especifique 1 modo opção de base:

CDP Sniff Mode (-c 0)

Exemplo: voiphopper-i eth0-c 0

CDP Spoof Mode com pacotes personalizados (-c 1):

### Opções:

-D <string>	(Device ID)
-P <string>	(Port ID)
-C <string>	(Capabilities)
-L <string>	(Platform)
-S <string>	(Software)
-U <string>	(Duplex)

### Observação:

#### Exemplo:

#### SIP phone firmware:

```
./voiphopper-i eth0-c 1-SIP00070EEA5086 E '-P 'Port 1' C-Convidado-Cisco L 'IP Phone 7940 »P003-S'-08-8-00 'U-1
```

#### SCCP telefone firmware:

```
./voiphopper-i eth0-c 1-SEP0070EEA5086 E ''-P 'Port 1' C-Convidado-Cisco  
L 'IP Phone 7940'-P00308000700 S 'U-1
```

**Falsificação de telefone com o MAC:**

```
./voiphopper-i eth0-m 00:07:0 E: EA: 50:86-c 1-SEP00070EEA5086 E ''-P  
'Port 1' C-Convidado-Cisco L 'IP Phone 7940 »P003-S'-08 -8-00 'U-1
```

**Avaya opção DHCP Mode (-a):**

```
./voiphopper-i eth0-um  
./voiphopper-i eth0-a-h 00:07:0 E: EA: 50:86
```

**VLAN Hop Mode (-v VLAN ID):**

```
./ voiphopper-i eth0-V 200  
./ voiphopper-i eth0-V 200-D-m 00:07:0 E: EA: 50:86
```



## **SIPdump**

[http://www.scr.t.ch/page\\_s\\_en/outils.html](http://www.scr.t.ch/page_s_en/outils.html)

**Localização:** /pentest/web/webshag

**Descrição:** é uma ferramenta web multi-tarefa e multi-plataforma de auditoria de servidor. Escrito em Python, que reúne as funcionalidades comumente úteis para auditoria em servidores de Web, como o rastreamento, a URL de varredura ou arquivo de difusão. Webshag pode ser usado para fazer a varredura de um servidor web em HTTP ou HTTPS, através de um proxy e usando a autenticação HTTP (Basic e Digest). Além do que se propõe a evasão de funcionalidades inovadoras para IDS, destinadas a fazer correlação entre o pedido mais complexo (por exemplo, usar diferentes requisições aleatórias HTTP Servidor de Proxy). Também fornece funcionalidades inovadoras, como a capacidade de recuperar a lista de nomes de domínio hospedado em uma máquina de destino e difusão de arquivos usando nomes de arquivos gerados dinamicamente (além da lista comum baseada fuzzing). Webshag URL scanner e um arquivo fuzz são destinadas a reduzir o número de falsos positivos e assim produzir resultados em conjuntos. Para este efeito, webshag implementa na página web, mecanismo fingerprinting resistentes às alterações de conteúdo. Este mecanismo de impressão digital é então utilizado em um algoritmo de remoção de falsos positivos, especialmente destinadas a lidar com "soft 404" em respostas ao servidor. Webshag fornece uma interface de usuário cheia de recursos gráficos intuitivos, bem como interfaces de texto, como base de comando e está disponível para plataformas Linux e Windows, sob licença GPL.

**Sintaxe:** nenhuma

**Tutorial:** [http://www.scr.t.ch/outils/webshag/ws100\\_manual.pdf](http://www.scr.t.ch/outils/webshag/ws100_manual.pdf)

**WiSPY GTK**

<http://www.metageek.net>

**Localização:** Path

**Descrição:** É analisador de espectro de Wifi USB 2,4 GHz e é capaz de gerar gráficos de tráfego WiFi atuais e detectar possíveis interferências.

**Sintaxe:**

1. Conecte um dispositivo USB Wifi à sua máquina.
2. Kmenu--> !BackTrack--> Radio Network Analysis--> 80211--> All--> WiSPY GTK

**Opções:** nenhuma

**Fórum:** <http://www.metageek.net/support/forum>

**Vídeos:** <http://www.metageek.net/support/videos>

## XSSS

<http://www.sven.de/xss>  
s

**Localização:** /pentest/web/xsss

**Descrição:** faz força-bruta de pesquisa de vulnerabilidades XSS solicitando URLs e apresentação de documentos com dados que contêm caracteres especiais de controle HTML e olhando para eles, a resposta do servidor.

### Sintaxe:

`./xsss [opções] url ...`

As opções válidas:

`--forms, --queries, --pathinfo --list=arquivo --depth=n --help --maxcount=n`

### Opções:

<code>--forms</code>	permite formas de varredura (desativada por padrão)
<code>--noqueries</code>	desativa noqueries consulta de varredura (ativado por padrão)
<code>-list = arquivo</code>	varreduras lista de URLs a partir do arquivo
<code>--depth=n n</code>	mit níveis de recursão. padrão é 5.
<code>--maxcount n</code>	número limite do pedido. Padrão 1000

### Observação:

#### Exemplo:

`./xsss --forms http://www.target.com`

**Btscanner**

<http://www.pentest.co.uk/cgi-bin/viewcat.cgi?cat=downloads>

**Localização:**

**Descrição:** é uma ferramenta desenhada especificamente para extrair o máximo de informação possível a partir de um dispositivo Bluetooth sem a exigência de parelhamento.

**Sintaxe:**

btscanner [opções]

**Opções:**

-help	exibir ajuda
-cfg=<arquivo>	usar <arquivo> para o arquivo de configuração
-no-reset	não redefinir o adaptador Bluetooth antes da varredura

**Observação:**

**Exemplo:** nenhum

## Xspy

**Localização:** /pentest/sniffers/xspy

**Descrição:** Este programa monitora o teclado e ecos cada tecla pressionada. Existe um programa existente chamado xkey.c que faz a mesma coisa, fazendo uso da forma padrão do X Windows para receber eventos keypress. No entanto, quando o terminal está no chamado "modo de segurança" (e durante o login), o servidor não transmite esses eventos para o programa.

### Sintaxe:

```
./xspy -display <display> -delay <usecs> -up
```

### Opções:

display	especifica um display X
delay	determina a frequência de pesquisa (0.1 sec é 100000 usecs)
up	desiste de transições de algumas teclas

### Observação:

**Exemplo:** nenhum

**CoWPatty**

[http://www.willhackfors  
ushi.com/Cowpatty.htm](http://www.willhackfors<br/>ushi.com/Cowpatty.htm)  
|

### **Localização:**

**Descrição:** destina-se a auditoria de PSK na pré-seleção compartilhada chave WPA para redes baseadas no protocolo TKIP. Um tempo atrás, Robert Moskowitz publicou um artigo intitulado "Weakness in Passphrase Choice in WPA Interface", que descreveu um ataque de dicionário contra as redes wireless usando o protocolo TKIP com uma chave pré-compartilhada (PSK). Através do fornecimento de um arquivo libpcap que inclui o TKIP four-way handshake, um arquivo de dicionário de senhas para adivinhar e com o SSID para a rede.

### **Sintaxe:**

`./cowpatty [options]`

### **Opções:**

-h	ajuda
-v	verbose
-f	arquivo dicionário
-d	arquivo de hash(genpmk)
-r	arquivo de captura de pacotes
-s	nome da rede SSID (SSID em uso incluir espaços)
-v	verbose

### **Observação:**

**Exemplo:** nenhum

**Erase\_registrations** pentest/voip/erase\_regi  
strations

### **Localização:**

**Descrição:** Parte do pacote VOIP Hacking Exposed de ferramentas, essa ferramenta envia um pedido de registo devidamente trabalhada para um telefone SIP com um proxy SIP com a intenção de apagar as informações de contato.

### **Sintaxe:**

interface (por exemplo, eth0)  
usuário de destino (por exemplo, "ou john.doe ou 5000, ou  
"1+210-555-1212")  
Addr IPv4 de domínio de destino (ddd.ddd.ddd.ddd)  
Addr IPv4 de destino proxy/registrar (ddd.ddd.ddd.ddd)

### **Opções:**

-h ajuda  
-v modo de saída verbose

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

**PackETH**

<http://packeth.sourceforge.net/>

**Localização:** Path

**Descrição:** é uma ferramenta GUI para Linux para geração de pacotes para Ethernet. Ele permite a você criar e enviar qualquer pacote possível ou seqüência de pacotes na ethernet. A ferramenta baseada na GUI é bastante auto-explicativa, mas exige um certo grau de conhecimento da tecnologia Ethernet. README é bem escrito e está localizado em: `/usr/share/doc/packeth/README`.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhum

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum



**Vomit**

<http://vomit.xtdnet.nl/>

**Localização:** /pentest/voip/vomit

**Descrição:** Voice Over Internet Misconfigured Telephones. Uma ferramenta para Voip, vomit converte uma conversa por telefone Cisco IP em um arquivo de som que pode ser executado com em players comuns. vomit requer um arquivo de saída no tcpdump. vomit não é um sniffer VoIP, mas também poderia ser apesar da nomeação estar provavelmente relacionado com H.323.

**Sintaxe:**

```
./vomit [-h] [-d <dispositivo>] [-p <wav>] [-r <arquivo>] [filtro]
```

**Opções:**

-d <dispositivo>	uso do <dispositivo> para sniffing (farejar)
-p <wav>	ler este arquivo wav para posterior inserção
-r<arquivo>	use o conteúdo do <arquivo> para sniffing (farejar)
-h	ajuda

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

## Xspy

**Localização:** /pentest/sniffers/xspy

**Descrição:** Este programa monitora o teclado e ecos cada tecla pressionada. Existe um programa existente chamado xkey.c que faz a mesma coisa, fazendo uso da forma padrão do X Windows para receber eventos keypress. No entanto, quando o terminal está no chamado "modo de segurança" (e durante o login), o servidor não transmite esses eventos para o programa .

### Sintaxe:

```
./xspy -display <display> -delay <usecs> -up
```

### Opções:

display	especifica um display X
delay	determina a frequência de pesquisa (0.1 sec é 100000 usecs)
up	desiste de transições de algumas teclas

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

**DBPwAudit**

<http://www.cqure.net/wp/dbpwaudit/>

**Localização:** /pentest/database/dbpwaudit

**Descrição:** é uma ferramenta Java que permite a realização de auditorias de qualidade para senhas, em drivers de banco de dados diversos. O design do aplicativo permite a fácil adição de drivers de banco de dados adicionais simplesmente copiando novos drivers JDBC para o diretório jdbc. A configuração é realizada em dois arquivos, o pseudônimos rules.conf informa o aplicativo como lidar com mensagens de erro do teste. A ferramenta foi testada e conhecida por trabalhar com: Microsoft SQL Server 2000/2005, Oracle 8/9/10/11, IBM DB2 Universal Database, MySQL .

**Sintaxe:**

```
./dbpwaudit.sh
```

```
DBPwAudit v0.8 por Patrik Karlsson <patrik@cqure.net>
```

```
-----  
DBPwAudit <server>-s-d-D <db> <driver>-U <usuarios>-P <senhas>  
[opções]
```

**Opções:**

- s Nome do servidor ou endereço.
- p Porta do servidor de banco/instância.
- d Banco de dados/nome de instância da auditoria.
- D O alias do driver para uso (-L para aliases)
- U arquivo contendo nomes para adivinhar.
- P Arquivo contendo senhas para adivinhar
- L driver aliases List.

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

**Bkhive**

<http://packages.debian.org/sid/bkhive>

**Localização:** Path

**Descrição:** Esta ferramenta é projetada para recuperar o bootkey e syskey de um seção do sistema Windows NT/2K/XP. Então, podemos descriptografar o arquivo SAM com o syskey e fazer dump dos hashes de senha. (by ncuomo).

**Sintaxe:**

bkhive systemhive keyfile

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

Supondo que sua unidade do Windows é montada em /mnt/sda1  
bkhive /mnt/sda1/WINDOWS/system32/config/system saved-syskey.txt

## Dnsmap

<http://lab.gnucitizen.org/projects/dnsmap>

**Localização:** /pentest/enumeration/dns/dnsmap

**Descrição:** Realize bruto-force em domínios. A ferramenta pode usar uma wordlist interna, ou trabalhar com um arquivo externo dicionário.

### Sintaxe:

```
./dnsmap <target-domain> [options]
```

**Opções:** nenhuma

-w <wordlist-file>

-r <results-path>

**Observação:** nenhuma

### Exemplo:

- **Subdomínio dnsmap bruteforcing usando built-in word-list:**

```
./dnsmap targetdomain.foo
```

- **Subdomínio bruteforcing usando uma wordlist fornecidos pelo usuário:**

```
./dnsmap targetdomain.foo -w wordlist.txt
```

- **Subdomínio bruteforcing usando o built-in wordlist e salvar os resultados para / tmp:**

```
./dnsmap target-fomain.foo -r /tmp/
```

- **Bruteforcing uma lista de domínios de destino, de forma a granel usar o script bash fornecidas. ou seja:**

```
./dnsmap-bulk.sh domains.txt /tmp/results/
```

### Ettercap-GTK Video:

[[http://www.youtube.com/watch?v=o37rc97xdj8&feature=channel\\_page](http://www.youtube.com/watch?v=o37rc97xdj8&feature=channel_page)  
Passive OS fingerprinting, envenenamento de ARP, sniffer em HTTP e HTTPS]

### Video:

[Plugins [http://www.youtube.com/watch?v=vS9v0poMr3s&feature=channel\\_page](http://www.youtube.com/watch?v=vS9v0poMr3s&feature=channel_page)]





**Afstats**

<http://www.afflib.org>

**Localização:** Path

**Descrição:** O Advanced Forensics Format (AFF) é um formato aberto extensível para o armazenamento de imagens de disco e metadados relacionados forenses. Afstats exibe estatísticas sobre um ou mais arquivos AFF.

**Sintaxe:**

afstats [opções] arquivo(s)

**Opções:**

-m toda a saída em megabytes.

-v exibir o número de versão e sair

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

```
afstats -m image2.aff
```

Name	AF_IMAGESIZE	Compressed	Uncompressed
image2.aff	478	401	960 0 0



**Asleap**

<http://asleap.sourceforge.net/>

**Localização:** /pentest/wireless/asleap

**Descrição:** Esta ferramenta é lançada como uma prova de conceito para demonstrar fraquezas no LEAP e protocolos PPTP.

**Sintaxe:**

./asleap [opções]

**Opções:**

- h ajuda
- r ler um arquivo libpcap
- i interface para capturar on
- f arquivo de dicionário com NT hashes
- n arquivo de índice para NT hashes
- s ignorar a verificação sobre se a autenticação foi bem sucedida
- v verbose
- V versão
- C Valor de desafio entre dois delimitado pontos bytes
- R Valor de resposta entre dois delimitado pontos bytes
- W arquivo de dicionário ASCII (efeitos especiais)

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

affix -b image1.aff

## **BruteSSH**

<http://www.edge-security.com/edge-soft.php>

**Localização:** /pentest/password/brutessh

**Descrição:** Uma ferramenta bruteforcer para sshd baseada em senhas simples usando uma wordlist, sendo muito mais rápido para redes internas. É multithreads (Multitarefa).

### **Sintaxe:**

`./brutessh.py [opções]`

### **Opções:**

-h	host de destino
-u	usuário para forçar
-d	arquivo de senhas
-t	tarefas (padrão 12, mais pode ser ruim)

**Observação:** nenhuma

### **Exemplo:**

`./brutessh.py -h 192.168.1.100 -u root -d listasenhass.txt`

## Cryptcat

<http://cryptcat.sourceforge.net/>

**Localização:** Path

**Descrição:** é o netcat padrão, reforçado com criptografia twofish com porting para o Windows NT, BSD e Linux. Twofish é cortesia da counterpane e cryptix.

### Sintaxe:

```
cryptcat-k <senha> [opções] <host> <porta#>  
cryptcat <senha>-k-l-p <port#> [opções] [host] [porta]
```

### Opções:

-h	host de destino
-u	usuário para forçar
-d	arquivo de senhas
-t	tarefas (padrão 12, mais pode ser ruim)

**Observação:** Esta versão do cryptcat não suporta a opção de comando -e

### Exemplo:

Abra duas janelas.

#### Na janela 1:

```
cryptcat ilovebacktrack-k-l-p 4321
```

#### Na janela 2:

```
cryptcat ilovebacktrack K-4321
```

**type: Olá backtrack**

**Evans Debugger**

<http://www.codef00.com/projects.php#Debugger>

**Localização:** Path

**Descrição:** A QT4 baseado binário de modo depurador com o objetivo de trabalhar em conjunto com OllyDbg.

**Sintaxe:** edb

**Opções:** nenhum

**Observação:** nenhum

**Exemplo:** nenhum

**Fast-Track** <http://www.thepentest.com/>

**Localização:** /pentest/exploits/

**Descrição:** .

**Sintaxe:**

./fast-track.py [mode]

**Opções:**

- i menu interativo
- c linha de comando
- g web GUI porta padrão (44444)
- g porta web GUI a porta que você especificar

**Observação:**

<http://trac.thepentest.com/wiki>

**Wiki:**

<http://trac.thepentest.com/wiki>

irc.freenode.net

FastTrack #

**Vídeos:**

SQLPwnage; quebrar a barreira 64kb debug

Fast-Track [<http://www.milw0rm.com/video/watch.php?id=95>]

**Apresentação Shmoocn**

Fast-Track [<http://vimeo.com/3212613>]

**Walkthrough**

Fast-Track [<http://vimeo.com/3212183>]

**SQLPwnage**

Fast-Track [<http://vimeo.com/3212460>]

## **SQL Injector POST Attack**

Fast-Track [<http://vimeo.com/3212473>]

## **Injector SQL Query String Attack**

Fast-Track [<http://vimeo.com/3212483>]

## **MSSQL Bruter**

Fast-Track [<http://vimeo.com/3212497>]

## **MS08-067 Buffer Overflow**

Fast-Track [<http://vimeo.com/3212502>]

## **Internet Explorer estouro de buffer**

Fast-Track [<http://vimeo.com/3212534>]

## **Autopwnage**

Fast-Track [<http://vimeo.com/3212542>]

### **Exemplo:**

```
./fast-track.py -i
```

```
./fast-track.py -g
```

Abra Firefox para <http://127.0.0.1:44444>

## **GDB GNU Debugger**

<http://sourceware.org/gdb/documentation/>

**Localização:** path

**Descrição:** o depurador do projeto GNU, permite que você veja o que está acontecendo dentro de outro programa enquanto ele executa - ou que outro programa estava fazendo no momento em que travou. O programa está que sendo depurado pode ser escrito em Ada, C, C + +, Objective-C, Pascal (e muitas outras linguagens de programação). Esses programas podem ser executados na mesma máquina que o GDB (nativa) ou em outra máquina (remota). GDB pode rodar em UNIX e suas variantes mais populares do Microsoft Windows. GDB pode fazer quatro tipos principais de coisas (além de outras coisas, de apoio a estes) para ajudá-lo a pegar os bugs no ato:

1. Iniciar o programa, especificando qualquer coisa que possa afetar o seu comportamento.
2. Fazer o seu programa parar em condições especificadas.
3. Examinar o que aconteceu, quando o programa foi interrompido.
4. Verificar quais coisas mudaram no seu programa, assim você pode experimentar como corrigir os efeitos de um erro e continuar a aprender sobre o outro.

### **Sintaxe:**

`gdb`

**Opções:** nenhum

**Observação:**

### **Manual do Usuário:**

[http://sourceware.org/gdb/current/onlinedocs/gdb\\_toc.html](http://sourceware.org/gdb/current/onlinedocs/gdb_toc.html)

**Manual Internos:** [http://sourceware.org/gdb/current/onlinedocs/gdbint\\_toc.html](http://sourceware.org/gdb/current/onlinedocs/gdbint_toc.html)

### **Exemplo:**

```
./brutessh.py -h 192.168.1.100 -u root -d listasenhass.txt
```

Abra duas janelas.



## **Galleta**

<http://sourceforge.net/projects/odessa/files/>

**Localização:** Path

**Descrição:** é uma ferramenta para extrair informações valiosas (a partir de um investigador forense ponto de vista) a partir de arquivos cookie MS IE. Ele irá extrair o nome do site, os nomes de variáveis e valores. A criação e expirar tempo para essas variáveis e também bandeiras..

### **Sintaxe:**

galleta [opções] <arquivo cookie>

### **Opções:**

-d <delimitador> (TAB por padrão)

**Observação:** nenhum

### **Exemplo:**

Suponha que termos um cookie MS IE arquivo chamado "cookiesgalore".

galleta -d : cookiesgalore

## Genlist

**Localização:** Path

**Descrição:** é um programa que retorna uma lista de hosts que estão respondendo a ping. Assim, esta lista pode ser usada para criar uma lista das máquinas e posteriormente, efetuar uma verificação dessas máquinas usando PBNJ ou Nmap.

### Sintaxe:

```
genlist [tipo-entrada] [opções gerais]
```

### Opções:

-n --nmap <path> caminho para executável Nmap  
--inter <interface> Realize Scan Nmap usando a interface não-padrão

### Opções Gerais:

-v --version Versão  
-h --help Ajuda

### Entrada:

-s --scan <alvo> Ping Alvo Range ex: 10.0.0.\\*

**Observação:** nenhum

### Exemplo:

Digamos que você queria ver os endereços IP que estavam respondendo a pings na sub-rede 192.168.1.0 255.255.255.0, e depois executar uma varredura do Nmap esses endereços.

```
genlist -s 192.168.1.\* > iplist.txt
```

```
nmap -sV -iL iplist.txt
```

## Genpmk

<http://www.wirelessdefence.org/Contents/coWPAttyMain.htm>

**Localização:** /pentest/wireless/cowpatty

**Descrição:** Parte da suite CoWPAtty de ferramentas, genpmk é usado para precomputar os arquivos de hash de forma semelhante às tabelas do Rainbow é usado para pré-senhas de hash em Windows LANMan attacks.

### Sintaxe:

genpmk [opções]

### Opções:

-f	arquivo Dicionário
-d	arquivo hash de saída
-s	rede SSID
-h	ajuda
-v	exibe informações verbose
-V	versão do programa

**Observação:** Após o arquivo de hash precomputing CoWPAtty, executado com o argumento -d.

### Exemplo:

```
./genpmk -f wordlist.txt -d hash.txt -s Linksys
```

**Gerix-Wifi-Cracker** <http://security-sh3ll.blogspot.com/2009/06/gerix-wifi-cracker.html>

**Localização:** /usr/share/gerix-wifi/buc/bin/gerix\_wifi\_cracker.mc

**Descrição:** é GUI para Aircrack-ng, é projetado para pentesting em um Mundo Real, sendo eficiente e de fácil utilização com interface gráfica.

**Sintaxe:** nenhum

**Opções:** nenhum

**Observação:** <http://www.youtube.com/watch?v=r0oIWYQ-Fsg>

**Exemplo:** nenhum

**Goorecon**

<http://www.darkoperator.com>

**Localização:** /pentest/enumeration/goorecon

**Descrição:** Ruby script para a enumeração dos Exércitos, subdomínios e e-mails de um determinado domínio usando o Google.

**Sintaxe:**

```
ruby goorecon.rb <tipos> <alvos>
```

**Opções:**

-s enumeração dos subdomínios  
-e coletar e-mail

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:**

```
ruby goorecon.rb -e www.target.com
```

## **ICMP Redirect**

<http://www.phenoelit-us.org/fr/tools.html>

**Localização:** Path

**Descrição:** Suite de ferramentas IRPAS. Usa os pacotes ICMP de uma máquina/rede e redireciona para outra máquina/rede.

### **Sintaxe:**

```
icmp_redirect [-v[v[v]]] -i <interface> [-s <rede origem>/<origem mascara>] [-d <rede destino>/<mascara destino>] [-G <gateway IP>] [-w <delay>] [-S <IP address>]
```

**Opções:** nenhum

**Observação:** nenhum.

### **Exemplo:**

```
icmp_redirect -vvv -eth0 -s 192.168.0.0/255.255.255.0 -d 10.1.1.0/255.255.255.0 -S 172.16.21.22
```

## **IDA Pro Free**

### **Localização:**

**Descrição:** Um multi-processor disassembler e depurador.  
Info: <http://www.hex-rays.com/idapro/>.

**Sintaxe:** nenhum

**Opções:** nenhum

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:** nenhum

**IRDPresponder** <http://phenoelit-us.org/irpas/docu.html>

**Localização:** Path

**Descrição:** Sniffer, que atende a IRDP requests (solicitação) e respostas. Envia atualizações periódicas.

**Sintaxe:**

irdpresponder-i [dispositivo] [opções]

**Opções:**

-v	verbose
-P	ativar o modo promíscuo
-i <interface>	interface
-p <preference>	preferência desta entrada (padrão 0)
-l <lifetime>	tempo de vida da entrada (padrão 1800)
-s <spoofed source IP>	talvez você precise do IP
-D <destination IP>	se você não especificar, será usado o endereço do broadcast

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:** nenhum



## ISP

[http://blog.sebastien.raveau.name/2009\\_02\\_01\\_archive.html](http://blog.sebastien.raveau.name/2009_02_01_archive.html)

**Localização:** /pentest/misc/isp

**Descrição:** O ISP é um script Python que utiliza consultas DNS para determinar o seu provedor permite-lhe enviar o tráfego ou não para a Internet utilizando uma fonte de falsificação de IP (spoofing IE).

### Sintaxe:

```
./isp.py <IP do DNS server>
```

**Opções:** nenhum

**Observação:** este dá falso-positivos quando executar atrás de alguns roteadores NAT!

TTL padrão para 86400

TTL 2 segundos após consulta ao spoofed DNS(falso): 86397

### Exemplo:

```
./isp.py 192.168.1.100
```

**Impacket**  
**SAMRDump**

<http://oss.coresecurity.com/projects/impacket.html>

**Localização:** /pentest/python/impacket-examples

**Descrição:** Uma aplicação que se comunica com o Security Account Manager Remote interface from the DCE/RPC suite. Ele lista as contas de usuário do sistema, partes dos recursos disponíveis e outras informações sensíveis exportados através deste serviço..

**Sintaxe:**

samrdump.py [username[:password]@]<address> [protocol list...]

**Opções:** nenhum

**Observação:** Protocolos disponíveis: ['445/SMB','139/SMB']  
Nome de usuário e senha são necessários somente para determinados transportes, por exemplo. SMB

**Exemplo:** nenhum

## **JbroFuzz**

[http://www.owasp.org/index.php/Category:OWASP\\_JBroFuzz](http://www.owasp.org/index.php/Category:OWASP_JBroFuzz)

**Localização:** /pentest/fuzzers/jbrofuzz

**Descrição:** é um fuzzer de protocolo de aplicações web (web application protocol) que surgiram a partir das necessidades de testes de penetração. Escrito em Java, que permite a identificação de determinadas classes de vulnerabilidades de segurança, por meio da criação de dados malformados e com o servidor/serviço em questão consumir os dados.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhum

**Observação:**

### **vídeo tutorial.**

[http://downloads.sourceforge.net/jbrofuzz/tutorial-jbrofuzz-0.2.swf?modtime=1162798454&big\\_mirror=0](http://downloads.sourceforge.net/jbrofuzz/tutorial-jbrofuzz-0.2.swf?modtime=1162798454&big_mirror=0) Download

### **vídeo tutorial.**

<http://video.google.co.uk/videoplay?docid=6388655108193715653&q=jbrofuzz> Watch]

**Exemplo:** nenhum

**John**

<http://www.openwall.com/john/>

**Localização:** /pentest/password/jtr

**Descrição:** aka John the Ripper é um cracker de senha.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:** nenhum

**Kismet**

<http://www.kismetwireless.net/>

**Localização:** Path

**Descrição:** é um detector de rede wireless 802.11 layer2, sniffer e IDS (sistema de detecção de intrusão). Kismet funciona com qualquer placa wireless que suporta modalidade de monitoramento bruto (rfmon) e pode sniffar tráfego 802.11b, 802.11ae 802.11g. Kismet identifica redes coletando passivamente por pacotes e detectar o padrão chamado nas redes, detectando (e determinado momento, decloaking) redes ocultas e deduzir a presença de redes nonbeaconing através de tráfego de dados.

**Sintaxe:**

```
./configure --disable-setuid  
make dep && make && make install
```

**Opções:** nenhum.

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:** nenhum

## List-Urls

**Localização:** /pentest/enumeration/list-urls

**Descrição:** vem em duas formas, a original, que irá analisar a URL de uma página e incluí-los na saída (STDOUT). A segunda forma é a versão 2.0. Isto irá analisar as urls de uma página on-line ou off-line uma página armazenada. Ela então lhe dá a opção para resolver nomes de máquinas e saída de informações em um arquivo ou para saída (STDOUT) em um formato grep.

### Sintaxe:

```
./list-urls.py <web-page>
```

**Opções:** nenhum

**Observação:** nenhum.

### Exemplo:

```
./list-urls.py http://www.target.com
```

## **Lodowep**

**Localização:** /pentest/password/lodowep

**Descrição:** é uma ferramenta para analisar a força da senha de contas em um sistema servidor Lotus Domino. A ferramenta suporta tanto de sessão e autenticação básica. Ele roda 20 conexão simultâneas para adivinhar senhas especificadas em um arquivo de dicionários contra o perfil de usuário fornecido.

### **Sintaxe:**

```
java -jar lodowep.jar -u <userfile> -p <pwfile> -t <targeturl>
```

**Opções:** nenhum

**Observação:** nenhum.

### **Exemplo:**

```
java -jar lodowep.jar -u usr.txt -p pw.txt -t  
http://www.target.com/catalog.nsf
```

**Lynx**

<http://lynx.isc.org/>

**Localização:** /pentest/password/lodowep

**Descrição:** é o navegador web de texto.

**Sintaxe:**

lynx www.target.com

**Opções:** nenhum

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:** nenhum



**Macchanger**

<http://alobbs.com/macchanger/>

**Localização:** Path

**Descrição:** A GNU / Linux utilidade para visualizar / manipular o endereço MAC de interfaces de rede.

**Sintaxe:**

macchanger [opções] dispositivo

**Opções:**

-h	ajuda
-V	versão
-s	mostra o endereço MAC
-e	não altere os bytes do vendedor
-a	MAC do fabricante aleatório do mesmo tipo
-A	MAC do fabricante aleatório do mesmo tipo ou de qualquer tipo e fabricante
-r	MAC do fabricante aleatório totalmente aleatório
-l	exibi os fabricantes conhecidos
-m	inserir manualmente um endereço MAC

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:**

macchanger -s eth0

## **Merge Router Config**

**Localização:** /pentest/cisco/copy-router-config

**Descrição:** Obtem a configuração do roteador Cisco usando SNMP. Certifique-se de um servidor TFTP está configurado, de preferência em execução a partir de /tmp!.

### **Sintaxe:**

```
./merge-copy-config.pl [router-ip] [tftp-serverip] <community>
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhum.

### **Exemplo:**

```
./merge-copy-config.pl 192.168.1.100 192.168.1.110 public
```

**Metacoretex**

<http://sourceforge.net/projects/metacoretex/>

**Localização:**

**Descrição:** É um scanner de segurança extremamente modular em plugin baseado em um scanner de segurança escrito inteiramente em Java para permitir o uso de drivers JDBC Type IV no scanning de banco de dados. Inicialmente, a maioria dos plugins provavelmente será de DBS.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhum

**Observação:** Este programa tem uma interface gráfica que é bastante auto-explicativa.

**Exemplo:** nenhum

## Milw0rm

**Localização:** /pentest/exploits/milw0rm

**Descrição:** Um site para a obtenção de prova de conceito (Proof of Concept) e código de exploração (Exploit).

### Sintaxe:

```
grep-i [exploit] sploitlist.txt
```

```
grep -i [exploit] sploitlist.txt | cut -d " " -f1 | xargs grep sys | cut -d ":" -f1 | sort -u
```

---

### Opções:

Windows	process.h, string.h, winbase.h, windows.h, winsock2.h
Linux	arpa/inet.h, fcntl.h, netdb.h, netinet/in.h, sys/sockt.h, sys/types.h, unistd.h

**Observação:** Alguns podem ser feitos para a compilação em Windows, enquanto outros para o Linux. Você pode identificar o ambiente inspecionando os cabeçalhos.

```
grep "#include" [exploit]
```

### Exemplo:

```
grep-i ms08 sploitlist.txt
```

**Mini MySQLat0r** [http://www.scr.t.ch/pages\\_en/minimysqlator.html](http://www.scr.t.ch/pages_en/minimysqlator.html)

**Localização:** /pentest/database/MiniSqlat0r

**Descrição:** Uma aplicação multi-plataforma utilizada para auditar sites, com objetivo de descobrir e explorar vulnerabilidades de injeção SQL. É escrito em Java e é utilizado através de uma GUI user-friendly que contém três módulos distintos.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

Este programa tem uma interface gráfica.

[http://www.scr.t.ch/outils/mms/mms\\_manual.pdf](http://www.scr.t.ch/outils/mms/mms_manual.pdf)

**Exemplo:** nenhuma

## **Mysqlaudit**

**Localização:** Path

**Descrição:** Python Script para auditoria básicos de configuração de segurança comuns no MySQL.

### **Sintaxe:**

```
./mysqlaudit.py <Targer IP> <User> <Password> <Report>
```

### **Opções:**

Target	O sistema que você quer fazer o assement sobre, a porta 3306 deve ser aberta.
User	Conta de usuário com privelages DBA no servidor para usar a avaliação.
Password	senha para a conta do usuário
Report	Nome do arquivo de texto em que para escrever o relatório.

**Observação:** nenhum.

### **Exemplo:**

```
./mysqlaudit.py 192.168.1.100 admin admin scan.txt
```

**Netifera**

<http://netifera.com/>

**Localização:** /pentest/scanners/netifera

**Descrição:** Uma plataforma modular nova, opensource para criação de ferramentas de segurança de rede. Este projeto oferece muitas vantagens para os desenvolvedores de segurança e os investigadores que querem implementar novas ferramentas, bem como a comunidade de usuários dessas ferramentas. Esta é uma aplicação GUI.

**Sintaxe:**

./netifera

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

**Tutorial**

[http://netifera.com/doc/netifera\\_tutorial\\_sniffing\\_module\\_part1/](http://netifera.com/doc/netifera_tutorial_sniffing_module_part1/)

**Guia de Introdução**

[http://netifera.com/doc/netifera\\_getting\\_started\\_guide/](http://netifera.com/doc/netifera_getting_started_guide/)

**Exemplo:**

./netifera

## **OScanner**

[http://www.cqure.net  
/wp/oscanner/](http://www.cqure.net/wp/oscanner/)

**Localização:** /pentest/cisco/oscanner

**Descrição:** é um framework de avaliação para Oracle desenvolvido em Java. Tem um plugin baseado em arquitetura e vem com um par de plugins que fazem atualmente:

- Enumeração do Sid
- Testes de senhas (comum e dicionário)
- Enumerar versão Oracle
- Enumerar os regras de conta
- Enumerar privilégios de conta
- Enumerar os hashes conta
- Enumerar informações de auditoria
- Enumerar as diretivas de senha
- Enumerar as database links

Os resultados são apresentados em uma árvore gráfica em java.

### **Sintaxe:**

```
./oscanner.sh
```

```
Oracle Scanner 1.0.6 by patrik@cqure.net  
OracleScanner -s <ip> -r <repfile> [options]
```

### **Opções:**

```
-s <servername>  
-f <serverlist>  
-P <portnr>  
-v verbose
```

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:** nenhum





## ObexFTP

<http://triq.net/obexftp.html>

**Localização:** Path

**Descrição:** A aplicação ObexFTP permite armazenar e recuperar documentos para a memória do celular - que forma você pode acessar sua agenda, logo, toque, mp3, imagem e armazenamento.

### Sintaxe:

```
obexftp [-i |-b <dispositivo> [-B <chan>] |-U <intf> | t-  
<dispositivo> | <host>-N] [-c <dir> ...] [-C <dir>] [-l [<dir>]] [-g  
<arquivo> ...] [-p <arquivo> ...] [-k <arquivo> ...] [-x] [m-  
<origem> <dest> ...]
```

### Opções:

- i, --irda                      usando IrDA transporte (padrão)
- b, --bluetooth                usar ou procurar um dispositivo Bluetooth  
<dispositivo>
- B, --channel <numero>        usar este canal ao conectar bluetooth
- u, --usb [<intf>]             conectar a uma interface USB ou a lista de interfaces
- t, --tty <dispositivo>        ligar a este TTY utilizando um transporte personalizado
- n, --network <host>          conectar a este host
- U, - uid                        determinado uso uuid(nenhum, FBS, IRMC, S45, Sharp)
- H, - noconn                    suprimir ids conexão(cabeçalho não conn)
- S, --nopath                    não use o caminho padrão(caminho usar como nome de arquivo)
- c, --chdir <DIR>              chdir
- C, --mkdir <DIR>              mkdir e chdir

-l, --list [<PASTA>]	lista atual/dados pasta chegar e colocar sempre especificar a nome remoto
-g, --get <ORIGEM>	buscar arquivos
-G, --getdelete <ORIGEM>	buscar e apagar (mover) arquivos
-p, --put <ORIGEM>	enviar arquivos
-k, --delete <ORIGEM>	apagar arquivos
-X, --capability	recuperar a capacidade de objeto
-Y, --probe	sonda e características do dispositivo de relatório
-x, --info	recuperar informações (Siemens)
-m, - move <ORIGEM> <DEST>	mover arquivos (Siemens)
-v, - verbose	verbose
-V, - version info	versão para impressão
-h, - help	texto de ajuda

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:** obexftp-b 00:0F:ED:F1:ED:5E -B 12-L

**Opwg**

<http://www.cqure.net>  
/wp/test/

**Localização:** /pentest/database/oat

**Descrição:** O Oracle Auditoria Tools é uma ferramenta que pode ser utilizado para auditoria de segurança dentro de servidores de banco de dados Oracle.

**Sintaxe:**

```
./opwg.sh  
Oracle Password Guesser v1.3.1 by patrik@cqure.net  
-----  
OraclePwGuess [options]
```

**Opções:**

-s*	<servername>
-u	<userfile>
-p	<passfile>
-d	<SID>
-P	<portnr>
-D	disables default pw checks
-C	check for CREATE LIBRARY permissions
-v	be verbose

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:** nenhum.

**Oquery**

<http://www.cqure.net>  
/wp/test/

**Localização:** /pentest/database/oat

**Descrição:** O Oracle Auditoria Tools é uma ferramenta que pode ser utilizado para auditoria de segurança dentro de servidores de banco de dados Oracle. A linha de comando minimalista ferramenta de consulta baseada sql.

**Sintaxe:**

```
./oquery.sh  
OracleQuery v1.3.1 by patrik@cqure.net
```

-----  
OracleQuery [options]

**Opções:**

-s*	<servername>
-u*	<username>
-p*	<password>
-d*	<SID>
-P	<portnr>
-v	be verbose
-q	<query>
-o	<outfile>
-m	<tabledelimiter>

**Observação:** nenhum.

**Exemplo:** nenhum.

**Otnsctl**

[http://www.cqure.net  
/wp/test/](http://www.cqure.net/wp/test/)

**Localização:** /pentest/database/oat

**Descrição:** OracleTNSCtrl - é utilizado para consultar o ouvinte TNS para várias informações, como o utilitário Oracle Isnrctl. É um pouco limitado embora. Use o comando help para ver comandos correntemente implementadas

**Sintaxe:**

./otnsctl.sh

Oracle TNS Control v1.3.1 by patrik@cqure.net

-----  
OracleTNSCtrl [options]

**Opções:**

-s\* <servername>  
-P <portnr>  
-c command to execute (status/services/version/etc.)  
-I\* interactive mode  
-v be verbose

**Observação:** nenhum

**Exemplo:** nenhum

**Paros Proxy** <http://www.parosproxy.org/>

**Localização:** /pentest/web/paros

**Descrição:** Um framework completamente escrito em Java. Todos HTTP e HTTPS de dados entre o servidor e o cliente, incluindo cookies e campos de formulário, pode ser interceptada e modificada

**Sintaxe:**

Iniciar Paros Proxy.

Configurar o Firefox para usar Paros como o proxy.

Editar> Preferências -> aba Avançado -> aba Rede -> botão Configurações -> Manual Proxy Configuração (localhost:8080)-> usar este proxy para todos os protocolos.

Navegue para na página Web de destino.

Confira a saída em Paros.

**Opções:**

**Observação:** <http://windowsitpro.com/articles/print.cfm?articleid=94001>

**Exemplo:** nenhum

**Pblind**

<http://www.parosproxy.org/>

**Localização:** /pentest/web/paros

**Descrição:** é pequeno utilitário para ajudar com a exploração das vulnerabilidades de injeção SQL.

**Sintaxe:**

```
./pblind [-n -b] iniUrl+injectHere+endUrl
```

**Opções:**

-n num                      comprimento do resultado esperado (1 tarefa para cada posição) (padrão 20)

-b                              [Oracle,MySQL,MSSQL]: se não especificado, fingerprinting é executado

**Observação:** <http://windowsitpro.com/articles/print.cfm?articleid=94001>

**Exemplo:**

```
./pblind -b mysql "http://localhost/sql.php?id=3+user()"
```



**Powerfuzzer**

<http://www.powerfuzzer.com/>

**Localização:** /pentest/web/powerfuzzer

**Descrição:** é uma interface gráfica baseada em web altamente automatizado fuzzer derivada de muitos outros fuzzers Open Source disponível (incl. cfuzzer, fuzzled, fuzzer.pl, jbrofuzz, WebScarab, wapiti, Socket Fuzzer) e as informações recolhidas a partir de inúmeros recursos de segurança e sites. É capaz de spidering um website e identificação de fatores de entrada.

**Sintaxe:**

1. Open Powerfuzzer (Kmenu ->! BackTrack -> Web Application Analysis -> Web (interface) -> Powerfuzzer)
2. Digite um URL no menu Target URL
3. Clique "Scan"

**Opções:**

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

**Proxychains**

<http://proxychains.sourceforge.net/>

**Localização:** Path

**Descrição:** Força qualquer conexão TCP feita por qualquer aplicação que usar proxy como o TOR ou qualquer outro em SOCKS4, SOCKS5 ou HTTP(S) proxy..

**Sintaxe:**

proxychains <aplicação> <destino>

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

edit /etc/proxychains.conf atender suas finalidades

proxychains target.com telnet

**Proxyresolve**

<http://proxychains.sf.net>

**Localização:** Path

**Descrição:** Usado para resolver nomes de HOST através de Proxy ou TOR.

**Sintaxe:**

proxyresolv <host>

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

edit /etc/proxychains.conf conforme as suas necessidades

proxyresolv www.google.com

**RFIDIOT ACG** <http://rfidiot.org/>

**Localização:** /pentest/rfid/RFIDot

**Descrição:** Uma coleção de ferramentas e bibliotecas escritos em python para fins de exploração de tecnologia RFID.

**Sintaxe:**

proxyresolv <host>

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

Ótimo tutorial escrito por Adam para RFIDIOT.org pode ser encontrado <http://www.rfidiot.org/documentation.html>

**RFIDIOT Frosch** <http://rfidiot.org/>

**Localização:** /pentest/rfid/RFIDOT

**Descrição:** Uma coleção de ferramentas e bibliotecas escritos em python para fins de exploração de tecnologia RFID..

**Sintaxe:**

Ótimo tutorial escrito por Adam at RFIDIOT.org pode ser encontrado <http://www.rfidiot.org/documentation.html>

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

Ótimo tutorial escrito por Adam para RFIDIOT.org pode ser encontrado <http://www.rfidiot.org/documentation.html>

**RFIDIOT PCSC** <http://rfidiot.org/>

**Localização:** /pentest/rfid/RFIDOT

**Descrição:** Uma coleção de ferramentas e bibliotecas escritos em python para fins de exploração de tecnologia RFID..

**Sintaxe:**

Ótimo tutorial escrito por Adam at RFIDIOT.org pode ser encontrado <http://www.rfidiot.org/documentation.html>

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

Ótimo tutorial escrito por Adam para RFIDIOT.org pode ser encontrado <http://www.rfidiot.org/documentation.html>

**RTDump** <http://rfidiot.org/>

**Localização:** /pentest/rfid/RFIDot

**Descrição:** faz parte do RainbowCrack conjunto de ferramentas utilizadas para despejo de lutar de uma cadeia de arco-íris.

**Sintaxe:**

`./rtdump [caminho_tabelas_rainbow] [rainbow_chain_index]`

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

<http://www.antsight.com/zsl/rainbowcrack/optimization/optimization.html>

**Exemplo:** nenhum

**RTSort**

<http://rfidiot.org/>

**Localização:** /pentest/password/rcrack

**Descrição:** faz parte do RainbowCrack, um conjunto de ferramentas usadas para classificar as cadeias rainbow chains e índice dessas cadeias rainbow chains de volta para o arquivo.

**Sintaxe:**

`./rsort caminho_tabelas_rainbow`

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

<http://www.antsight.com/zsl/rainbowcrack/optimization/optimization.htm>

**Exemplo:** nenhum



## **RarCrack**

<http://rarcrack.sourceforge.net/>

**Localização:** /pentest/passwords/rarcrack

**Descrição:** Usa um algoritmo de força bruta para quebrar as senhas protegidas por senha de arquivos compactados RAR, 7z e zip.

### **Sintaxe:**

```
rarcrack archive.ext [--threads <2-12>] [--type rar|zip|7z]
```

### **Opções:**

- help: mostra a tela de ajuda
- type: usado para especificar o tipo de arquivo se não detectar
- topics: número de segmentos para executar, max é 12, o padrão é 2

**Observação:** A Política de senha específica pode ser configurado através da edição do <targetname>.<ext>.xml.

Este arquivo é gerado automaticamente em tempo de execução

### **Exemplo:**

```
./rarcrack test.rar --threads 12 --type rar
```

**SA Exploiter**

<http://securestate.com/pages/free-tools.aspx>

**Localização:** /pentest/database/saexploiter

**Descrição:** é a mais avançada ferramenta GUI disponível de injeção de SQL. Se trata de copiar/colar o shellcode do Metasploit ou usando o seu próprio exe customizado, SA Exploiter o binário payload não é limitada pela depuração do Windows para 64k como muitas outras ferramentas. Ele automatiza muitas outras tarefas de exploração e é projetado para Windows.

**Sintaxe:** nenhum

**Opções:**

**Observação:** Esta aplicação tem uma interface gráfica.

**Exemplo:** nenhum

**SNMPEnum**

<http://www.filip.waeytens.easynet.be/>

**Localização:** /pentest/enumeration/snmpenum

**Descrição:** Um simples script Perl para enumerar informações em computadores que estão executando o SNMP.

**Sintaxe:**

```
./snmpenum.pl [endereço IP] [community] [configfile]
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhum

**Exemplo:**

```
./snmpenum.pl 192.168.1.100 public linux.txt
```

**SPIKE**

nenhum

**Localização:** /pentest/fuzzers/spike

**Descrição:** é uma tentativa de escrever uma fácil API de uso do protocolo genérico que ajuda a fazer engenharia reversa de protocolos de rede nova e desconhecida. Ele apresenta vários exemplos de trabalho. Inclui um servidor web de autenticação NTLM forcer bruta e código de exemplo que analisa aplicações web e DCE-RPC (MSRPC).

**Sintaxe:**

```
./snmpenum.pl [endereço IP] [community] [configfile]
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:** <http://74.125.47.132/search?q=cache:esKkXGhnAWQJ:www.blackhat.com/presentations/bh-usa-02/bh-us-02-aitel-spike.ppt+fuzzer+spike&hl=en&ct=clnk&cd=2&gl=us&client=safari>

**Exemplo:** nenhum

## **SSHatter**

**Localização:** /pentest/password/sshatter/src

**Descrição:** é uma tentativa de escrever uma fácil API de uso do protocolo genérico que ajuda a fazer engenharia reversa de protocolos de rede nova e desconhecida. Ele apresenta vários exemplos de trabalho. Inclui um servidor web de autenticação NTLM forcer bruta e código de exemplo que analisa aplicações web e DCE-RPC (MSRPC).

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:** [http://freshmeat.net/projects/sshatter/?branch\\_id=70781&release\\_id=263196](http://freshmeat.net/projects/sshatter/?branch_id=70781&release_id=263196)

**Exemplo:** nenhum

## **SWFIntruder**

**Localização:** /pentest/web/swfintruder

**Descrição:** é a primeira ferramenta para testes de segurança em filmes Flash. SWFIntruder é um analisador de tempo de execução para filmes SWF externos. Ela ajuda a encontrar falhas em Flash.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

<http://www.owasp.org/index.php/Category:SWFIntruder>

Este programa tem uma interface gráfica.

<http://www.mindedsecurity.com/labs/fileshare/SWFIntruderTutorial.swf>

**Exemplo:** nenhum

**Smb4k**

<http://smb4k.berlios.de/>

**Localização:**

**Descrição:** Um navegador de rede avançada para o KDE e uma interface para os programas da suite de software Samba. Sua finalidade é oferecer um programa é fácil de usar e que tem tantos recursos quanto possível.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

Esta é uma aplicação GUI.

<http://smb4k.berlios.de/handbook/index.html>

**Exemplo:** nenhum

## TrueCrypt

<http://www.truecrypt.org>

**Localização:** Path

**Descrição:** é um sistema de software para a criação e manutenção de um volume encriptado on-the-fly (dispositivo de armazenamento de dados). On-the-fly significa que a criptografia de dados é automaticamente criptografado ou descriptografado diretamente antes de serem carregados ou salvos, sem qualquer intervenção do usuário. Não há dados armazenados em um volume criptografado pode ser lido (descriptografado) sem usar a senha correta/keyfile(s) ou as chaves de criptografia correta. Sistema de arquivo inteiro é criptografado (por exemplo, nomes de arquivos e pastas, o conteúdo de cada arquivo, espaço livre, metadados, etc).

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

Esta é uma aplicação GUI.

<http://www.truecrypt.org/docs/tutorial>

**Exemplo:** nenhum



## **UDPTunnel**

**Localização:** Path

**Descrição:** é um pequeno programa que cria um túnel de pacotes UDP bidirecional através de uma conexão TCP. Seu objetivo principal(motivação e original) é permitir que as conexões multi-media para atravessar um firewall que permite apenas conexões TCP de saída.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:**

**Uso 1:** udptunnel -s TCP-port [-r] [-v] UDP-addr/UDP-port[/ ttl]

**Uso 2:** udptunnel -c TCP-addr[/TCP-port] [-r] [-v] UDP-addr/UDP-port[/ttl]

**-s** modo servidor, espera para conexões TCP na porta

**-c** modo client, conecta para o endereço indicado

**-r** modo RTP, conectar/escutar on portas N e N+1 entre ambas UDP e TCP, número da portas

**-v** mode verbose, especifique -v várias vezes para aumentar a verbosidade

**Observação:**

<http://www1.cs.columbia.edu/~lennox/udptunnel/>

**Exemplo:** nenhum

## **USBView**

<http://www.kroah.com/linux/usb/>

**Localização:** Path

**Descrição:** é um programa que exibe os dispositivos que são conectados ao barramento USB em uma máquina Linux. Ele também exibe informações sobre cada um dos dispositivos. Isso pode ser útil para determinar se um dispositivo está funcionando corretamente ou não.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

Baseado em GUI auto-explicativa

**Exemplo:** nenhum

**VoIPong**

<http://www.enderunix.org/voipong/>

**Localização:** /pentest/voip/voipong

**Descrição:** é um utilitário que detecta todas as chamadas de voz sobre IP em um pipeline e para aqueles que são codificados G711, dumps conversa real de arquivos em arquivos wave. Ele suporta SIP, H323, Skinny Cisco Client Protocol, RTP e RTCP.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

- h** ajuda na tela
- v** versão
- f** executado em primeiro plano (não se torne um daemon)
- d** nível de depuração. Níveis válidos são de 0 a 4 default(0).
- c** caminho do arquivo de configuração

**Observação:**

<http://www.enderunix.org/voipong/manual/>

**Exemplo:** nenhum

## WarVOX

<http://warvox.org/>

**Localização:** /pentest/voip/voipong

**Descrição:** é uma suíte de ferramentas para explorar, classificar e auditoria de sistemas de telefonia. Ao contrário das ferramentas wardialing normal, WarVOX trabalha com o áudio em tempo real de cada chamada e não utiliza um modem diretamente. Este modelo permite WarVOX para encontrar e classificar uma variedade de linhas interessantes, incluindo modems, faxes, caixas de correio de voz, PBXs, loops, tons de discagem, URAs, e transitários. WarVOX fornece a capacidade única de classificar todas as linhas telefônicas em um determinado intervalo, não apenas aquelas ligadas aos modems, permitindo uma auditoria abrangente de um sistema telefônico.

### Sintaxe:

```
ruby warvox.rb
```

```
[*] Starting WarVOX on http://127.0.0.1:7777/
```

```
=> Booting Mongrel (use 'script/server webrick' to force WEBrick)
```

```
=> Rails 2.2.2 application starting on http://127.0.0.1:7777
```

```
=> Call with -d to detach
```

```
=> Ctrl-C to shutdown server
```

```
** Starting Mongrel listening at 127.0.0.1:7777
```

```
** Starting Rails with production environment...
```

```
** Rails loaded.
```

```
** Loading any Rails specific GemPlugins
```

```
** Signals ready. TERM => stop. USR2 => restart. INT => stop (no restart).
```

```
** Rails signals registered. HUP => reload (without restart). It might not work well.
```

```
** Mongrel 1.1.5 available at 127.0.0.1:7777
```

```
** Use CTRL-C to stop.
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

<http://warvox.org/>

**Exemplo:** nenhum

**WifiZoo**

<http://community.oreilist.com/~hochoa/wifizoo/index.html>

**Localização:** /pentest/wireless/wifizoo

**Descrição:** é uma prova de conceito de rede sem fio, chamada sidejacker. Ele trabalha com a idéia de que a maioria das empresas devem forçar a logar com autenticação, passando por cookie de autenticação sem criptografia. Wifizoo permite que você use esse cookie e proxy com o usuário.

**Sintaxe:**

```
./wifizoo.py <opções>
```

**Opções:** nenhuma

**-i** <interface>

**-c** <pcap\_file>

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

```
./wifizoo.py -i ath0
```

## Airolib-ng

**Localização:** /pentest/wireless/wifizoo

**Descrição:** Parte da suite aircrack-ng de ferramentas. Airolib-ng é uma ferramenta para o Aircrack-ng para armazenar e gerenciar listas essid e senha, calcular Pairwise Master Keys (PMKS) e usá-los cracking em WPA/WPA2.

### Sintaxe:

airolib-ng <database> <operações> [opções]

**Opções:** nenhuma

- stats** Saída de informações sobre o banco de dados.
- sql <sql>** Executa comando SQL especificado
- clean** o banco de Limpeza de sucata velha. 'all' irá também reduzir tamanho e se possível executar uma verificação de integridade.
- [all]**
- batch** lote Start-processamento todas as combinações de ESSIDs e senhas.
- verify** Verificar se um conjunto de PMKS escolhidos aleatoriamente. Se 'todos' é dado, todos PMK inválido será excluído
- [all]**
- import** Importar um arquivo de texto como uma lista de
- [essid]** ESSIDs ou senhas.
- passwd]**
- <file> :**
- import** Importação: um arquivo CoWPAtty.
- cowpatty**
- <file>**
- export** Exportar para um arquivo CoWPAtty.
- cowpatty**
- <essid>**
- <file> :**

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

```
./wifizoo.py -i ath0
```



## **AIRserv-ng**

<http://www.aircrack-ng.org/doku.php?id=airserv-ng>

**Localização:** Path

**Descrição:** Parte da suite aircrack-ng de ferramentas. AIRserv-ng é um servidor de placa wireless que permite que múltiplos programas aplicativos sem fio para uso de forma independente uma placa wireless através de um cliente-servidor TCP conexão de rede.

### **Sintaxe:**

AIRserv-ng <opções>

### **Opções:**

- h** ajuda na tela
- p <port>** porta TCP para escutar (padrão: 666)
- d <iface>** interface Wi-Fi para usar
- c <chan>** Canal de usar
- v <level>** Debug padrão (1 a 3; padrão: 1)

### **Observação:**

<http://www.aircrack-ng.org/doku.php?id=tutorial>

**Exemplo:** nenhum

**Asp-audit**

[http://www.hacker-soft.net/Soft/Soft\\_2895.htm](http://www.hacker-soft.net/Soft/Soft_2895.htm)

**Localização:** Path

**Descrição:** asp-audit é uma ferramenta que ajuda a identificar servidores ASP.NET vulneráveis e fracamente configurados.

**Sintaxe:**

asp-audit.pl [http://target/app/file.aspx] [opções]

**Opções:**

**-bf** força bruta para versão ASP.NET usando JS Validate.

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

asp-http://www.target.com/app/file.aspx audit.pl-bf

## **Buddy-ng**

**Localização:** Path

**Descrição:** Parte da suite aircrack-ng de ferramentas. Buddy-ng servidor de ecos de volta os pacotes descodificada para o funcionamento do sistema easside-ng para acessar a rede sem fio sem saber a chave WEP. É feito com a AP se descriptografar os pacotes. Não existem parâmetros para buddy-ng. Uma vez invocado, ele escuta na porta TCP 6969 e UDP 6969. O TCP é usado para a ligação permanente entre easside-ng e buddy-ng. UDP é usado para receber pacotes decifrada a partir da AP.

**Sintaxe:**

buddy-ng

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

buddy-ng



**dnsmmap-bulk**

<http://lab.gnucitizen.org/projects/dnsmmap>

**Localização:** /pentest/enumeration/dns/dnsmmap

**Descrição:** Executa força-bruta nos domínios. A ferramenta poderá usar uma wordlist interna ou arquivo de dicionário externo.

**Sintaxe:**

```
./dnsmmap-bulk.sh <arquivo-domínios> <resultados-path>
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

```
./dnsmmap-bulk.sh domínios.txt /tmp/
```

## **Dnswalk**

**Localização:** /pentest/enumeration/dns/dnswalk

**Descrição:** Um depurador de DNS que executa as transferências de zona de domínio especificado e verifica a base de dados de várias maneiras a sua coerência interna, bem como a precisão.

### **Sintaxe:**

./dnswalk domain  
domain MUST end with a '.'

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

### **Exemplo:**

./dnswalk target.com

## **Dradis**

<http://dradisframework.org/>

**Localização:** /pentest/misc/dradis

**Descrição:** é uma ferramenta de código aberto para compartilhar informação durante as avaliações de segurança. Ele fornece um repositório centralizado de informações para acompanhar o que foi feito até agora, e que ainda está pela frente..

**Sintaxe:** veja em Exemplo

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

### **The web interface**

<http://dradisframework.org/videos/dradis2-01.html>

### **Import and export attachments**

Vídeo: <http://dradisframework.org/videos/dradis2-02.html>

**Exemplo:**

### **Inicie o servidor**

```
./server/script/server
```

Usando a opção -p pode especificar o número da porta. Por padrão, o cliente Dradis vai tentar o servidor na porta 3004, se você alterar esse valor, será necessário modificar a configuração do cliente. Por padrão, Dradis escuta no loopback local (127.0.0.1), no entanto, é possível iniciar o servidor para escutar em uma interface diferente com o parâmetro -b:

```
./server -b 192.138.1.100
```

Abra o Firefox e vá para <https://localhost:3004/>

### **Inicie o cliente**

```
cd cliente
```

Você terá que escolher entre o console padrão (interface):

```
ruby dradis.rb -c
```

ou a interface gráfica:

```
ruby dradis.rb -g
```



**Dsniff**

<http://monkey.org/~dugsong/dsniff>

**Localização:** Path

**Descrição:** é uma coleção de ferramentas para auditoria de rede e testes de penetração. dsniff, filesnarf, mailsnarf, msgsnarf, urlsnarf e WebSpy para monitorar passivamente uma rede de dados (senhas, e-mail, arquivos, etc.) arpspoof, dnsspoof e macof facilitar a interceptação de tráfego de rede normalmente indisponível para um atacante (por exemplo, devido à camada de comutação-2). sshmitm e webmitm implementar ativo monkey-in-the-middle contra SSH e sessões HTTPS redirecionadas, explorando fracas ligações ad-hoc em PKI.

**Sintaxe:**

```
dsniff [-cdmn] [-i interface | -p pcapfile] [-s snaplen] [-f services] [-t trigger[,...]] [-r|-w savefile] [expression]
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

**Dsniff**

<http://monkey.org/~dugsong/dsniff>

**Localização:** Path

**Descrição:** é uma coleção de ferramentas para auditoria de rede e testes de penetração. dsniff, filesnarf, mailsnarf, msgsnarf, urlsnarf e WebSpy para monitorar passivamente uma rede de dados (senhas, e-mail, arquivos, etc.) arpspoof, dnsspoof e macof facilitar a interceptação de tráfego de rede normalmente indisponível para um atacante (por exemplo, devido à camada de comutação-2). sshmitm e webmitm implementar ativo monkey-in-the-middle contra SSH e sessões HTTPS redirecionadas, explorando fracas ligações ad-hoc em PKI.

**Sintaxe:**

```
dsniff [-cdmn] [-i interface | -p pcapfile] [-s snaplen] [-f services] [-t trigger[,...]] [-r|-w savefile] [expression]
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

## Hcidump

[http://www.linuxcom.mand.org/man\\_pages/hcidump8.html](http://www.linuxcom.mand.org/man_pages/hcidump8.html)

**Localização:** Path

**Descrição:** Lê dados brutos do HCI que estão entrando e saindo para um dispositivo Bluetooth e imprime os comandos de tela, eventos e dados de forma legível. Opcionalmente, o dump pode ser gravado em um arquivo simples para ser analisado e o arquivo de dump pode ser analisado em um momento posterior.

### Sintaxe:

hcidump [opções] [filtro]

### Opções:

<b>-i,--device=hci_dev</b>	HCI dispositivo
<b>-l,--snap-len=len</b>	snap len (em bytes)
<b>-p,--psm=psm</b>	padrão PSM
<b>-m,--manufacturer=compid</b>	padrão manufacturer
<b>-w,--save-dump=file</b>	salva em arquivo dump
<b>-r,--read-dump=file</b>	lê um arquivo dump
<b>-s,--send-dump=host</b>	envia dump para o host
<b>-n,--recv-dump=host</b>	recebe dump de um host
<b>-d,--wait-dump=host</b>	aguarda dump de um host e envia
<b>-t,--ts</b>	exibe time stamps
<b>-a,--ascii</b>	dados de dump em ascii
<b>-x,--hex</b>	dados de dump em hex
<b>-X,--ext</b>	dados de dump em hex e ascii
<b>-R, --raw</b>	dados de dump em raw
<b>-C, --cmtpp=psm</b>	PSM para CMTTP
<b>-H, --hcrp=psm</b>	PSM para HCRP

<b>-O,</b>	<b>--obex=channel</b>	channel para OBEX
<b>-P,</b>	<b>--ppp=channel</b>	channel para PPP
<b>-D,</b>	<b>--pppdump=file</b>	extrair trafego PPP
<b>-A,</b>	<b>--audio=file</b>	extrair dados de audio SCO
<b>-B,</b>	<b>--btsnoop</b>	usar arquivo no formato BTSnoop
<b>-V,</b>	<b>--verbose</b>	decodificação verbose
<b>-Y,</b>	<b>--novendor</b>	nenhum fornecedor ou comandos de eventos
<b>-N,</b>	<b>--noappend</b>	não adicionar os arquivos existentes
<b>-4,</b>	<b>--ipv4</b>	usar IPv4
<b>-6</b>	<b>--ipv6</b>	usar IPv6
<b>-h,</b>	<b>--help</b>	listar ajuda
	<b>--usage</b>	listar ajuda

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

**Httpprint GUI**

<http://net-square.com/httpprint>

**Localização:** /pentest/enumeration/www/httpprint/win32

**Descrição:** é um servidor web ferramenta impressão digital. Este programa tem uma interface gráfica

**Sintaxe:**

Host: adicionar o host que você deseja fazer o scanning (www.target.com exemplo).

Port: escolha a porta que pretende fazer o scanning (exemplo 80).

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

**iaxflood**

[http://www.hackingv  
oip.com/sec\\_tools.ht  
ml](http://www.hackingv<br/>oip.com/sec_tools.ht<br/>ml)

**Localização:** /pentest/voip/iaxflood

**Descrição:** Uma ferramenta para a ataque DoS para IAX.

**Sintaxe:**

`./iaxflood <origem> <destino> <numero-pacotes>`

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

## Inviteflood

<http://www.securelogix.com>

**Localização:** /pentest/voip/inviteflood

**Descrição:** Uma ferramenta para executar inundações (flooding) SIP/SDP message INVITE sobre UDP/IP.

### Sintaxe:

./invitefood

### Mandatário

#### Interface

(por exemplo, eth0)

#### usuário de destino

(por exemplo, "ou john.doe ou 5000, ou "1+210-555-1212")

#### domínio de destino

(por exemplo, enterprise.com ou um endereço IPv4)

#### endereço IPv4 do alvo de inundação(flood)

(ddd.ddd.ddd.ddd) (flood stage)fase de inundação (ou seja, número de pacotes)

### Opções

- a flood tool "From:" alias (e.g. jane.doe)
- i IPv4 origem do IP [padrão é o endereço IP da interface]
- S srcPort (0 - 65535) [padrão é conhecido por descartar porta 9]
- D destPort (0 - 65535) [padrão é conhecido SIP porta 5060]
- l lineString line used by SNOM [padrão é branco]
- s sleep time btwn INVITE msgs (usec)
- h ajuda
- v Modo de saída verbose

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

```
./inviteflood eth0 5000 proxy1.target.com  
192.168.1.100 1000000
```



## **itrace**

<http://phenoelit-us.org/irpas/docu.html>

**Localização:** Path

**Descrição:** Um programa que implementa funcionalidade do traceroute usando pacotes ICMP echo request. Portanto, parece que você está apenas usando ping no seu alvo, enquanto você faz traceroute. É muitas vezes ajuda de rastreamento por trás de firewalls.

### **Sintaxe:**

```
itrace [opções] -i [dispositivo] -d [domínio]
```

**Opções:** nenhuma

- v** verbose
- n** inverter IPs de pesquisa (lento!)
- p x** enviar sondas x por hop (padrão 3)
- m x** máxima TTL padrão (30)
- t x** timeout após x segundos (padrão 3)
- i** dispositivo de rede
- d** destino

**Observação:** nenhuma

### **Exemplo:**

```
itrace -i eth0 -d target.com
```

## **Netenum**

<http://phenoelit-us.org/irpas/docu.html>

**Localização:** Path

**Descrição:** Parte do conjunto de ferramentas IRAPS, netenum pode ser usado para produzir listas de convidados de outros programas. Não é tão poderoso como ping e outras ferramentas de varredura, mas é simples. Ao dar um tempo limite, ele usa o ICMP Echo Request para encontrar hosts disponíveis. Se você não fornecer um tempo limite, ele apenas imprime um endereço IP por linha, para que você possa usá-los em shell scripts.

**Sintaxe:**

netenum [dominio] [timeout] [verbosidade]

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

netenum target.com

Se o tempo limite é >0, pings são usados para enumerar. Verbalização é entre 0 (baixo) a 3 (verbose)



## Onesixtyone

<http://www.phreedom.org/solar/onesixtyone/>

**Localização:** Path

**Descrição:** Um scanner SNMP eficiente. Ela tira proveito do fato de que o SNMP é um protocolo sem conexão e envia todas as solicitações SNMP tão rápido quanto possível. Em seguida, o scanner aguarda as respostas de voltar e registra-los, de forma semelhante ao Nmap varreduras ping.

### Sintaxe:

```
onesixtyone [options] [host] [community]
```

**Opções:** nenhuma

- c <communityfile>** arquivo com nomes de comunidade para decifrar
- i <inputfile>** arquivo com host do alvo
- o <outputfile>** registro de log
- d** modo de depuração, use duas vezes para obter mais informações
- w n** esperar n milissegundos entre o envio de pacotes padrão(10)
- q** Modo silencioso, não imprimir log stdout, use com-l

**Observação:** nenhuma

### Exemplo:

```
onesixtyone -c dict.txt 192.168.1.100 public
```

## **OpenACUNETIX**

**Localização:** /pentest/web/openAcunetix

**Descrição:** Uma ferramenta scanner em Java de código aberto para procurar vulnerabilidades em aplicações web.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

1. Iniciar openACUNETIX (GUI scanner baseado em web)
2. Digite um URL de destino.
3. Clique em "scan".

## **Propecia**

**Localização:** /pentest/scanners/propecia

**Descrição:** Um scanner muito rápido classe C de domínio que procura por uma determinada porta aberta.

### **Sintaxe:**

`./propecia [X.X.X] [porta]`

**Opções:** nenhuma

### **Observação:**

<https://208.68.239.28/backtrack/wiki/discover.sh>

### **Exemplo:**

`./propecia 192.168.1 80`

## **Samdump2**

**Localização:** Path

**Descrição:** Dump Windows 2k/NT/XP hashes de senha (por ncuomo).

**Sintaxe:**

```
samdump2 samhive keyfile
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

[http://sourceforge.net/project/showfiles.php?group\\_id=133599&package\\_id=222150](http://sourceforge.net/project/showfiles.php?group_id=133599&package_id=222150)

**Exemplo:**

Seu disco rígido do Windows é montado como /mnt/sda1 e um syskey dump do bkhive:] com nome dump.txt:

```
samdump2 /mnt/sda1/WINDOWS/system32/config/sam dump.txt  
> hashes.txt
```

**SBD**

<http://tigerteam.se/dl/sbd/>

**Localização:** Path

**Descrição:** é uma ferramenta Netcat-clone, projetado para ser portátil e oferecem criptografia forte. Ele roda em sistemas Unix-like operacional e no Microsoft Win32. SBD possui características de criptografia AES-CBC-128 + HMAC-SHA1 (por Christophe Devine), a execução do programa (-e opção), porta de origem escolher, reconexão contínua com atraso e algumas outras características interessantes. Apenas o protocolo TCP/IP é suportado.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhum

**Exemplo:** nenhum



## SMAP

<http://www.wormulon.net/smap/>

**Localização:** /pentest/voip/smap

**Descrição:** envia vários pedidos SIP aguardando respostas SIP DSL router, proxies e os agentes do usuário. Poderia ser considerado um mistura entre nmap e sipsak.

### Sintaxe:

```
./smap [options] <IP | IP:port | IP/mask | host>
```

**Opções:** nenhuma

- h** ajuda
- d** aumentar a depuração
- o** permitir fingerprinting (impressões digitais)
- O** permitir fingerprinting (impressões digitais) mais detalhado
- l** modo de aprendizagem (impressões digitais)
- t** TCP
- u** UDP (padrão)
- P0** tratar todos hosts como online - pular descoberta de hosts
- p <port>** porta destino
- r <rate>** mensagem limite ms por segundo
- D <domain>** domínio SIP para usar sem levar SIP
- w <timeout>** timeout em ms

**Observação:** nenhum

### Exemplo:

```
./smap target.com
```

ou

smap 192.168.1.0/24

## **Smem**

**Localização:** /pentest/voip/smap

**Descrição:** faz um exclusão segura das informações ao substituir a memória (RAM), porque o conteúdo da memória pode ser recuperada mesmo após uma parada! O padrão é o modo de segurança (38 gravações)..

### **Sintaxe:**

smem [-flv]

### **Opções:**

- f** modo rápido (e inseguro): no /dev/urandom.
- l** diminui a segurança (uso duas vezes para o modo de insegurança total).
- v** Modo verbose.

**Observação:** nenhum

### **Exemplo:**

smem-v

Starting Wiping the memory, press Control-C to abort earlier.

Help: "smem -h"

Wipe mode is secure (38 special passes)

Using /dev/urandom for random input.

\*\*\*\*\* .....

**SoapUI**

<http://www.soapui.org>

**Localização:** /pentest/web/soapui

**Descrição:**

é uma aplicação desktop livre e de código aberto para:

- Inspeccionar Web Services
- Invocar Web Services
- Desenvolvimento de Web Services
- Web Services simulação e mocking
- Carga funcional e testes de conformidade dos Web Services

É principalmente destinado a desenvolvedores e testadores fornecendo ou consumindo WSDL ou REST baseados em Web Services(Java, Net, etc). Testes funcionais e de carga pode ser feito tanto de forma interativa em soapUI ou dentro de uma compilação automatizada ou processo de integração utilizando as ferramentas de linha de comando.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

<http://www.soapui.org/userguide/index.html>

**Exemplo:** nenhum

**Sqlsus**<http://sqlsus.sf.net/>**Localização:** nenhuma**Descrição:**

é uma injeção de SQL em MySQL e a ferramenta de aquisição, escrito em perl. Através de uma interface de linha de comando que imita um console do MySQL, você pode recuperar o estrutura de banco de dados, injetar uma consulta SQL, download de arquivos do servidor web, upload e controle de um backdoor, e muito mais ... Ele é projetado para maximizar a quantidade de dados recolhidos por web hit servidor, fazendo o melhor uso das funções do MySQL para otimizar a injeção espaço disponível. sqlsus está focada em instalações PHP/MySQL e já integra alguns recursos simples, alguns dos quais são muito específicas para o SGBD. Ela não é e nunca vai ser um scanner de injeção de SQL.

**Sintaxe:** nenhuma**Opções:** nenhuma**Observação:** nenhuma**Exemplo:** nenhum

## SRM

<http://www.thc.org>

**Localização:** Path

**Descrição:** não substitui um modo seguro/renomear/excluir do arquivo alvo(s). O padrão é o modo de segurança (38 gravações).

### Sintaxe:

```
srm [-dflrvz] file1 file2 etc
```

### Opções:

- d** Ignore o ponto e dois arquivos especiais "." e "..".
- f** modo rápido (e inseguro): no /dev/urandom, no modo de sincronizar.
- l** diminui a segurança (uso duas vezes para o modo de insegurança total).
- r** modo recursivo, apaga todos os subdiretórios.
- v** Modo verbose
- z** grava e limpa com zeros em vez de dados aleatórios.

**Observação:** nenhum

### Exemplo:

```
1. touch gonk
2. bt:~# srm -v gonk
Using /dev/urandom for random input.
Wipe mode is secure (38 special passes)
Wiping gonk *****
Removed file gonk ... Done
```

## Tcptracroute

<http://michael.toren.net/code/tcptracroute/>

**Localização:** Path

**Descrição:** A implementação do traceroute com pacotes TCP. O traceroute mais tradicional envia pacotes UDP ou ICMP ECHO com um TTL de um lado e incrementa o TTL até que o destino foi alcançado. Ao imprimir os gateways que geram o tempo de ICMP excedido mensagens ao longo do caminho, ele é capaz de determinar os pacotes caminho a tomar para chegar ao destino.

**Sintaxe:**

```
tcptracroute [-nNFSAE] [ -i interface ] [ -f first TTL ] [ -l length ] [ -q number of queries ] [ -t tos ] [ -m max TTL ] [ -p source port ] [ -s source address ] [ -w wait time ] host [ destination port ] [ length ]
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhum

**Exemplo:**

```
tcptracroute -i eth0 target.com
```

## Tctrace

<http://phenoelit-us.org/irpas/docu.html>

**Localização:** Path

**Descrição:** é como itrace um irmão do traceroute mas ele usa pacotes TCP SYN para rastreamento. Isto torna possível para que você possa rastrear através de firewalls. Caso seja um serviço em TCP que é permitido a passagem pelo firewall para fora dos limites de segurança da rede e para rede externa

### Sintaxe:

```
tctrace [-vn] [-pX] [-mX] [-tX] [-DX] [-SX] -i [dispositivo] -d [domínio]
```

### Opções:

- v** verbose
- n** IPs de pesquisa reversa
- pX** enviar sondas X (padrão 3)
- mX** máxima mX TTL (padrão 30)
- tX** timeout X sec (padrão 3)
- DX** porta destino (padrão 80)
- SX** porta origem (padrão 1064)
- i** dispositivo
- d** domínio

**Observação:** nenhum

### Exemplo:

```
tctrace -i eth0 -d target.com
```



**W3af**

<http://w3af.sourceforge.net/>

**Localização:** /pentest/web/w3af

**Descrição:** é um framework de ataque e auditoria para aplicações Web. O objetivo do projeto é criar um framework para encontrar e explorar as vulnerabilidades de aplicativos da Web sendo fácil de usar e estender.

**Sintaxe:**

./w3af\_gui

**Opções:** nenhuma

**Observação:****Tutorial part 1**

<http://pentesterconfessions.blogspot.com/2007/10/how-to-use-w3af-to-audit-web.html>

**Tutorial part 2**

<http://pentesterconfessions.blogspot.com/2007/10/w3af-tutorial-part-2.html>

Este programa tem uma interface gráfica.

**Exemplo:** nenhum

**Wep\_keygen**

<http://airpwn.sourceforge.net/Airpwn.html>

**Localização:** Path

**Descrição:** Gera uma chave WEP com base na seqüência de entrada

**Sintaxe:**

```
wep_keygen <password>
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

40-bit keys:

0: c4:31:bf:c7:05

1: fe:e9:d1:90:a0

2: 77:0b:73:80:7d

3: 4a:02:30:91:dd

104-bit key:

99:e9:55:55:31:f7:ae:a8:e3:5e:0e:9e:3c

**Exemplo:**

```
wep_keygen BackTrack
```

## Afxml

<http://www.afflib.org>

**Localização:** Path

**Descrição:** O Advanced Forensics Format (AFF) é um formato aberto extensível para o armazenamento de imagens em disco e metadados forenses. O Afxml gera saídas de metadados de um arquivo AFF em XML.

### Sintaxe:

afxml [opções] arquivo

**Opções:** nenhuma

**-v** Basta imprimir o número de versão e sair.

**-x** Não incluem infile na saída.

**-j segname** Basta imprimir segname para o arquivo. (pode ser repetido).

**Observação:** nenhuma

### Exemplo:

afxml image1.aff

```
<?xml version='1.0' encoding='UTF-8'?>
<affobjects>
<!-- XML generated by afxml version 1.6.31 -->
<affinfo name='image1.aff'>
  <pages>1</pages>
</affinfo>
</affobjects>
```

**Grendel-Scan**

<http://grendel-scan.com/>

**Localização:** /pentest/web/Grendel-Scan

**Descrição:** é um ferramenta open-source de testes de segurança em Web Application. Tem módulo automatizado de testes para a detecção de vulnerabilidades em aplicativos web comum e recursos voltados para a ajudar os testes de penetração (Pentest) manual. O único requisito do sistema é o Java 5, para Windows, Linux ou Macintosh.

**Sintaxe:**

Iniciar a aplicação.

Na seção "Base URLs" digite a URL completa (<http://www.url.com> ie) e clique em "Add".

Selecione um diretório de saída, se desejar.

Depois ir para a 'Test Module Selection' e marque 'All Test Modules'.

Ajuste o "Internal Proxy Settings" na caixa de seleção. Scan Select '-> Start Scan'.

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

Este programa tem uma interface gráfica.

**Exemplo:** nenhum

## **Miredo**

<http://www.remlab.net/miredo/>

**Localização:** /pentest/web/Grendel-Scan

**Descrição:** é software de Tunneling um open-source Teredo IPv6 . Inclui implementações funcionais de todos os componentes da especificação Teredo (cliente, servidor e relay). Ele foi criado para fornecer conectividade IPv6, mesmo por detrás dispositivos NAT.

### **Sintaxe:**

Requer a utilização de um Miredo-Server].

Edite /etc/miredo/miredo.conf

### **Então:**

miredo [options] [server\_name]

Cria uma interface de encapsulamento Teredo para encapsulamento de IPv6 sobre UDP.

### **Opções:**

- c --config** especificar um arquivo de configuração
- f --foreground** executado em primeiro plano ajuda
- h --help** ajuda
- p --pidfile** substituir a localização do arquivo de PID
- u --user** substituir o usuário defina a UID
- V --version** versão

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

## **Voiper**

<http://voiper.sourceforge.net/>

**Localização:** /pentest/fuzzers/voiper

**Descrição:** é um conjunto de ferramentas de segurança que visa permitir com facilidade que desenvolvedores e pesquisadores de segurança, possam testar extensivamente e automaticamente dispositivos de VoIP para vulnerabilidades de segurança. Ele incorpora um conjunto fuzzing construído no framework Sulley fuzzing, uma "ferramenta torturadora" de SIP com base no RFC 4475 e uma variedade de módulos auxiliares para ajudar na detecção de colisão e de depuração.

### **Sintaxe:**

`./fuzzer.py [opções]`

**Opções:** nenhuma

### **Observação:**

Muitos cenários e tutoriais [http://unprotectedhex.com/voiper-wiki/index.php/VoIPER\\_Usage\\_Examples](http://unprotectedhex.com/voiper-wiki/index.php/VoIPER_Usage_Examples)

### **Exemplo:**

```
./fuzzer.py -f SIPInviteCommonFuzzer -i 192.168.1.100 -p 5060 -a sessions/scen1 -c 0
```

## **SSWAP**

<http://www.thc.org>

**Localização:** Path

**Descrição:** Sobregrava com segurança o espaço de swap. O padrão é o modo de segurança (38 gravações).

### **Sintaxe:**

```
sswap [-flvz] [-j start] /dev/of_swap_device
```

### **Opções:**

- f modo rápido (e inseguro): no /dev/urandom no modo de sincronizar.
- j Salte sobre o primeiro número de bytes quando limpar. (padrão 4096)
- l diminui a segurança (use duas vezes para o modo de insegurança total).
- v Modo verbose.
- z limpar e escrever zeros em vez de dados aleatórios no final.

### **Observação:**

Você deve desativar a partição swap antes de usar esse programa!

### **Exemplo:**

```
bt:~# swapoff /dev/sda5  
bt:~# sswap -fv /dev/sda5  
Wipe mode is secure (38 special passes)  
Writing to device /dev/sda5: *****...
```

## **BAFFLE GUI**

<http://baffle.cs.dartmouth.edu/>

**Localização:** path (baffle --gui)

**Descrição:** GUI interface para BAFFLE

### **Sintaxe:**

baffle [opções] bssid essid

### **Opções: Fingerprinting**

- i, --interface** A interface de utilização, tanto para a injeção e captura (padrão:ath0)
- j, --inject** A interface a usar para injeção (padrão:ath0)
- c, --capture** A interface de captura de usar para captura (padrão: ath0)
- d, --driver** O driver utilizado para a injeção (padrão: madwifing)
- h, --channel** O canal para escutar (padrão: 11)

### **Opções: Saída**

- f, --fpdiagram** Escrever um diagrama de impressões digitais (footprinting) para cada sonda, utilizando SVGPREFIX
- p, --plot** Gravar um arquivo de lote para cada sonda, utilizando SVGPREFIX

### **Opções: Formação**

- t, --train** treinamento de um novo dispositivo de fingerprint (impressão digital)

### **Opções comuns:**

- v, --verbose** verbose mais detalhados
- , --help** mostrar esta mensagem
- version** imprimir a versão
- g, --gui** Mostrar GUI



**Observação:** nenhuma

**Exemplo:** nenhum

## BED

<http://snake-basket.de/bed.html>

**Localização:** /pentest/fuzzers/bed

**Descrição:** Esta é uma coleção de scripts para testar automaticamente implementações dos protocolos diferentes para buffer overflow e/ou vulnerabilidades de formato de cadeia, através do envio de um lote de comandos de longas seqüências de um servidor de uma maneira chata e estúpida ... :) Daí o nome, .. ele tenta uma espécie de força-bruta, um ataque sem qualquer plano ... Alguns chamariam isso de um difusor. : P

### Sintaxe:

```
./bed.pl -s [plugin] -t [target] -p [port] -o [timeout] [ depends on the plugin ]
```

### Opções:

**target** host de destino para verificação (padrão localhost)

**port** porta para se conectar (porta padrão standard)

**timeout** tempo de espera em segundos para aguardar após cada teste (padrão 2 segundos)

Use "bed.pl -s <plugin>" para obter os parâmetros necessários para o plugin.

**-s** é um parâmetro obrigatório.

**Observação:** nenhuma

### Exemplo:

```
./bed.pl -s HTTP -t 192.168.1.100
```

BED 0.5 by mjm ( [www.codito.de](http://www.codito.de) ) & eric ( [www.snake-basket.de](http://www.snake-basket.de) )

+ Buffer overflow testing:

```
testing: 1  HEAD XAXAX HTTP/1.0 .....
testing: 2  HEAD / XAXAX .....
testing: 3  GET XAXAX HTTP/1.0 .....
testing: 4  GET / XAXAX .....
```

testing: 5 POST XAXAX HTTP/1.0 .....  
testing: 6 POST / XAXAX .....  
testing: 7 GET /XAXAX .....  
testing: 8 POST /XAXAX .....  
+ Formatstring testing:  
testing: 1 HEAD XAXAX HTTP/1.0 .....  
testing: 2 HEAD / XAXAX .....  
etc.....

## Bluebugger

[http://www.remote-exploit.org/codes\\_bluebugger.html](http://www.remote-exploit.org/codes_bluebugger.html)

**Localização:** Path

**Descrição:**

**Sintaxe:**

bluebugger [OPTIONS] -a <addr> [MODE]

**Opções:**

- a <addr>** um endereço Bluetooth do alvo
- m <name>** nome para usar quando conectar (padrão: '')
- d <device>** dispositivos para uso (padrão: '/dev/rfcomm')
- c <channel>** canal para uso (padrão: 17)
- n** No device name lookup
- t <timeout>** tempo limite em segundos para pesquisa de nome (padrão: 5)
- o <file>** salvar em arquivo <file>

**Mode:**

- info** ler informações do telefone (padrão)
- phonebook** ler agenda telefônica (padrão)
- messages** ler mensagens SMS (padrão)
- dial <num>** número discado
- ATCMD** comando personalizado (ex.: '+GMI')

**Observação:**

**Nota:** Os modos podem ser combinados, por exemplo, 'info phonebook +GMI'

\* Você tem que definir o destino de endereço

**Exemplo:** nenhum

## GISKismet

**Localização:** Path

**Descrição:** é uma ferramenta de visualização sem fio recon para representar os dados recolhidos através Kismet em um modo flexível. GISKismet armazena as informações em um banco de dados para que o usuário pode gerar gráficos usando SQL. GISKismet usa atualmente para o banco de dados SQLite e Google Earth / arquivos KML para gráficos

### Sintaxe:

giskismet [Opções]

#### Opções: Arquivo de Entrada

**--csv <csv-file>** analisar entrada a partir Kismet- delevel CSV  
**-x --xml <xml-file>** analisar entrada a partir Kismet-anthropologicus NETXML

#### Opções: Filtros de Entrada

**--bssid file | list** lista de filtro baseado em BSSID  
**--essid file | list** lista de filtro baseado em ESSID  
**--encryption file|list** lista de filtro baseado em criptografia (Encryption)  
**--channel file|list** lista de filtro baseado no Canal(Channel)  
**file | list** (lista = lista separado por vírgula (necessário aspas))

#### Opções Kismet-anthropologicus:

**-a --ap** Inserir apenas os APs

#### Opções: Consulta

**-q --query [sql]** consulta SQL  
**-m --manual [csv]** saída manual em CSV da consulta SQL  
**-o --output [file]** arquivo de saída  
**-n --name [str]** Nome do KML layer

**--desc [str]** Descrição do KML layer

**Opções Gerais:**

**-d --debug [num]** Mostra informações de depuração

**-s --silent** Sem saída silenciosa ao adicionar APs

**-v --version** versão

**-h --help** ajuda

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

<http://my-trac.assembla.com/giskismet/wiki/GISKismetExamples>

## Airpwn

<http://airpwn.sourceforge.net/Airpwn.html>

**Localização:** Path

**Descrição:** é um framework para redes sem fio 802.11 para injeção de pacotes. Airpwn escuta a entrada de pacotes wireless e se os dados correspondem a um padrão especificado nos arquivos de configuração, o conteúdo personalizado é injectado e "falsificado" do Access Point Wireless. Do ponto de vista do cliente sem fio, airpwn se torna o servidor.

### Sintaxe:

```
airpwn -c <conf file> -d <driver name> [interface options]
[options]
```

### Opções:

**<conf file> :** arquivo de configuração  
**<driver name> :** nome do driver wireless suportados

### Observação:

### Opções de Interface:

Você pode usar parâmetro -i para definir todas as 3 interfaces de uma só vez, ou usar as outras opções para configurar cada interface individualmente.

-i <iface> : define a ouvir (listen)/controlar/injetar interface  
-M <iface> : define a ouvir (listen) monitor interface  
-C <iface> : define a interface de controle  
-I <iface> : define a interface de injeção

### Argumentos opcionais:

-l <logfile> : log detalhado de dados para um arquivo  
-f <filter> : filtro bpf para libpcap

- F : não assumem valores de FCS a partir da interface monitorada
- m <max> : Especifica o tamanho de bloco de dados máxima (MTU - headers)
- k <WEP key>: chave para a utilização descriptografar / criptografar pacotes WEP. Você pode usar essa opção várias vezes para especificar várias chaves WEP
- v : aumentar a verbosidade (pode ser usado várias vezes)
- h ajuda

Drivers suportados são: wlan-ng hostap airjack prism54  
madwifing madwifiold rtl8180 rt2570 rt2500 rt73 rt61 zd1211rw  
bcm43xx mac80211

**Exemplo:** nenhum



## BrAA

<http://linux.softpedia.com/get/System/Networking/braa-14436.shtml>

**Localização:** Path

**Descrição:** Sobregrava com segurança o espaço de swap. O padrão é o modo de segurança (38 gravações).

### Sintaxe:

braa [opções] [quesito1] [quesito2] ...

### Opções:

- h** ajuda
- 2** propoem ser um agente SNMP2C
- v** resumo depois de fazer todas as consultas
- x** hexdump octet-strings
- t <s>** esperar <s> segundos para respostas
- d <s>** esperar <s> microsegundos depois de enviar each packet
- p <s>** esperar <s> milissegundos entre subsequent passes
- f <file>** carregar queries do arquivos <file> (linha por linha)
- a <time>** sair depois de <time> segundos, independente do que acontecer
- r <rc>** contagem de repetição (padrão 3)

### Formato de consulta:

GET [community@]iprange[:port]:oid[/id]  
WALK [community@]iprange[:port]:oid.\*[/id]  
SET [community@]iprange[:port]:oid=value[/id]

**Observação:** nenhuma

### Exemplo:

**Exemplos:**

```
public@10.253.101.1:161:.1.3.6.*  
10.253.101.1-10.253.101.255:.1.3.6.1.2.1.1.4.0=sme  
10.253.101.1:.1.3.6.1.2.1.1.1.0/description
```

Também é possível especificar várias consultas de uma vez:

```
10.253.101.1-10.253.101.255:.1.3.6.1.2.1.1.4.0=sme,.1.3.6.*  
Will set .1.3.6.1.2.1.1.4.0 to 'me' and do a walk starting from .  
1.3.6
```

Valores de consultas SET têm que ser precedidas por um caractere que especifica o tipo de valor:

```
i  INTEGER  
a  IP ADDRESS  
s  OCTET STRING  
o  OBJECT IDENTIFIER
```

Se o especificador do tipo estiver em falta, o tipo de valor é auto-detectado.

**Exemplo:**

```
brAA public@192.168.1.1-192.168.1.254: 161: .1.3.6 .*
```

## Xgps

<http://gpsd.berlios.de>

**Localização:** Path

**Descrição:** é um cliente de teste simples para withn gpsd withn com uma interface X. Ele exibe a posição atual do GPS/tempo/velocidade de informação e (para GPSs que suportam o recurso) as localizações dos satélites acessíveis. xgps requer o serviço [<http://gpsd.berlios.de/gpsd>] para ser executado. gpsd exige [hardware compatível <http://gpsd.berlios.de/hardware.html>] - especificamente uma antena GPS.

### Sintaxe:

```
gpsd [-f GPS-devicename] [-F control-socket] [-S listener-port] [-b] [-n] [-N] [-h] [-P pidfile] [-D debuglevel] [-V] [[source-name]...]
```

```
xgps [X-options] [-h] [-j] [-V] [-speedunits {mph | kph | knots}] [-altunits {feet | meters}] [-l {d | m | s}] [-s smoothing] [server [:port [:device]]]
```

```
xgpsspeed [-rv] [X-options] [-h] [-V] [-nc X-color] [-speedunits {mph | kph | knots}] [server [:port [:device]]]
```

```
cgps [-h] [-j] [-V] [-speedunits {mph | kph | knots}] [-altunits {feet | meters}] [-l {d | m | s}] [server [:port [:device]]]
```

```
gpxlogger [logfile]
```

```
cgpxlogger [-s gpsd-server] [-p gpsd-port] [-i poll-interval] [-h]
```

**Opções:** nenhuma

**Observação:** nenhuma

### Exemplo:

[http://www.4x4falcon.com/gpsdrive/howtos/HOWTO\\_Ubuntu\\_Gpsdrive\\_Full\\_manual\\_install.php](http://www.4x4falcon.com/gpsdrive/howtos/HOWTO_Ubuntu_Gpsdrive_Full_manual_install.php)

**Jmeter**

<http://jakarta.apache.org/jmeter/>

**Localização:** /pentest/web/jakarta-jmeter

**Descrição:** Apache JMeter é uma aplicação 100% puro Java desktop projetado para carregar o cliente de teste/software de servidor (como uma aplicação web). Ele pode ser usado para testar o desempenho tanto em recursos estáticos e dinâmicos, como arquivos estáticos, Java Servlets, CGI scripts, objetos Java, bancos de dados, servidores de FTP e muito mais. JMeter pode ser usado para simular uma carga pesada em um servidor, rede ou objeto para testar a sua força ou para analisar o desempenho global no âmbito de diferentes tipos. Além disso, JMeter pode ajudá-lo a teste de regressão da sua aplicação, permitindo que você criar scripts de teste para validar com as afirmações de que sua aplicação está retornando no resultado esperado. Para uma flexibilidade máxima, JMeter permite criar estas afirmações usando expressões regulares. Mas, por favor, note que JMeter não é um navegador.

**Sintaxe:** nenhuma

**Opções:** nenhuma

**Observação:**

<http://jakarta.apache.org/jmeter/usermanual/index.html>

[http://jakarta.apache.org/jmeter/usermanual/jmeter\\_distributed\\_testing\\_step\\_by\\_step.pdf](http://jakarta.apache.org/jmeter/usermanual/jmeter_distributed_testing_step_by_step.pdf)

[http://jakarta.apache.org/jmeter/usermanual/jmeter\\_proxy\\_step\\_by\\_step.pdf](http://jakarta.apache.org/jmeter/usermanual/jmeter_proxy_step_by_step.pdf)

[http://jakarta.apache.org/jmeter/usermanual/junitsampler\\_tutorial.pdf](http://jakarta.apache.org/jmeter/usermanual/junitsampler_tutorial.pdf)

[http://jakarta.apache.org/jmeter/usermanual/jmeter\\_accesslog\\_sampler\\_step\\_by\\_step.pdf](http://jakarta.apache.org/jmeter/usermanual/jmeter_accesslog_sampler_step_by_step.pdf)

[http://jakarta.apache.org/jmeter/extending/jmeter\\_tutorial.pdf](http://jakarta.apache.org/jmeter/extending/jmeter_tutorial.pdf)

**Exemplo:** nenhuma

**Macchanger**

<http://alobbs.com/macchanger/>

**Localização:** Path

**Descrição:** A ferramenta GNU / Linux para visualizar / manipular o endereço MAC de interfaces de rede

**Sintaxe:**

macchanger [opções] dispositivo

**Opções:**

- h** ajuda
- V** versão
- s** mostra o endereço MAC
- e** não altere os bytes do vendedor
- a** MAC do fabricante aleatório do mesmo tipo
- A** MAC do fabricante aleatório do mesmo tipo ou de qualquer tipo e fabricante
- r** MAC do fabricante aleatório totalmente aleatório
- l** exibição dos fabricantes conhecidos
- m** inserir manualmente um endereço MAC

**Observação:** nenhuma

**Exemplo:**

macchanger -s eth0